ANNO LVIII NUMERO 189 — DOMINGO 20 DE AGOSTO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 18 de agosto.

O parlamento inglez entrou hoje em ferias.

A sessão reabrir-se-ha á 24 de outubro proximo.

Um telegramma de Alexandria assegura que as tropas de Arabi occupam Ismailia e as cercanias.

Por outro lado annuncia-se que trinta mil arabistas estão concentradas em Telelkebir (?) ou Abon-El-Kebir.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de agosto de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de agosto, ás 6 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 45 minutos).

Hoje, no Senado, o conselheiro João Alfredo, occupando-se com os negocios de Pernambuco, defendeu a Assembléa Provincial e censurou a suspensão de parte da lei do orçamento.

S. Exc. acha justo o pedido da Associação Commercial Beneficente, mas entende que deve ser elle satisfeito pelos meios legaes.

O conselheiro Martinho Campos ambem censurou o acto de suspensão dos artigos da lei do orçamento.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

(*Transcripção*)

Os oceanos

(*Continuação*)

A agua dos oceanos afigura-se nos ordinariamente azulada ou esverdinhada; mas a sua coloração diversifica frequentemente, para isso concorrem variadissimas causas, taes como a natureza das materias inertes que se acham em suspensão na massa liquida, a cor que apresenta o fundo dos mares, a presença de animalculos ou de algas microscopicas.

Assim n'alguns sitios a coloração das aguas antolha se nos leitosa; n'outros, mais ou menos avermelhada. O nome de *Mar Vermelho*, com que desde remotas eras é designado na historia o Golfo Arabico, provem lhe da coloração que no conjuncto das suas aguas imprime a existencia de uma alga infinitamente pequena (*trichodesmia*). A coloração rubra dos mares pode ás vezes ser produzida tambem por myriades de crustaceos.

Em noites quentes acontece a miudo illuminar-se com phosphorescencias a crista das vagas; rebentam á prôa do navio como que girandolas de faisquinhas; o remo que fende as ondas ou o peixe que accidentalmente vem resaltar á tona d'agua, revestem-se de phantasticos lampejos. A causa d'estas phosphorescentes scintillações reside n'um animaculo, constituido por um simples globulo de materia gelatinosa e transparente; *nocticulo* lhe chamam os zoologos; n'um centimetro cubico de agua podem contar-se até 8,000 d'estes animalculos.

Outra forma tambem de agglomeração gelatinosa, mui notavel, que extraordinariamente abunda em certos pontos do mar, são as *medusas*,—zoophytos, que apparecem frequentemente nas aguas do nosso Tejo (onde são vulgarmente conhecidos pela denominação de *alforrecas*), e que se nutrem de *diatomeas* (vegetaes microscopicos de esqueleto silicioso, cujos detrictos successivamente accumulados chegam a formar enormes bancos no fundo dos mares).

N'algumas paragens predominam os *foraminiferos*,—animalculos pertencentes á serie dos te protozoarios, que apezar das suas microscopicas dimensões (n'um gram ma de areia podem contar-se ás vezes, mais de 10 mil!) vão pouco a pouco contribuindo para elevar-se o fundo do oceano. Estes entes, infinitamente pequenos,—que constituiram, por assim dizer, os primeiros esboços da vida, quando appareceram no globo terrestre,—são nem mais, nem menos, do que construtores de continentes. A sua tarefa vai sempre ininterruptamente continuando e preparando novos periodos geologicos.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Ildefonso Penna Forte, alumno mestre titulado pela Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 144, de 10 de maio ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,496, de 10 de julho de 1880, nomear o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Queimadas.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu a Sociedade Franceza de Soccorros Mutuos, fundada na cidade do Recife, e tendo em vista o parecer n. 14 de hoje datado, do conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, approvar os estatutos da mesma Sociedade, escriptos em uma folha de papel que depois de sellada será rubricada pelo Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, secretario d'esta Presidencia.

— O presidente da provincia resolve nomear Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça e Francisco Lucio de Castro para exercerem interinamente os cargos de 2º e 3º officiaes da 4ª secção da Secretaria da Presidencia, percebendo ambos os vencimentos marcados para os funccionarios quando effectivos.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul, Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.—Recebi e agradeço os exemplares dos relatorios enviados por V. Exc. com o officio a que respondo, de 14 de junho findo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Participando-me em aviso circular de 4 do corrente, o Exm. Sr. conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, que por decreto do dia anterior, houve por bem S. M. o Imperador nomeal-o para o cargo de ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Guerra; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e direcção. — *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda e director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do Ministerio da Guerra, de 27 de junho findo, ter sido approvado o acto pela qual esta Presidencia concedeu ao alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira, José Elisiario da Silva Guimarães, em prorogação da licença com que se achava n'esta provincia, mais 3 mezes para seu tractamento; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes. — *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 30 de junho findo, declara que convindo á boa regularidade do serviço e manutenção da disciplina que os officiaes e praças do exercito, que transitarem pelas provincias, não sejam desviados do seu destino, só em casos muito urgentes, ou de molestia grave deverá ser permittido que aqui desembarque qualquer dos referidos officiaes ou praças, dando immediatamente parte a respectiva Secretaria de Estado, e fazendo-os reembarcar logo que tenham cessado esses motivos, como se acha recommendado pelo aviso circular de 10 de dezembro de 1865; o que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso que, a proposito das obras precisas para accommodação dessa Faculdade no Arsenal de Marinha, dirigio-me o Ministerio do Imperio em 19 de junho proximo findo. *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes, Antonio Josquim Coêlho dos Santos, que foi transferido do 2º batalhão de infanteria, para o 18º da mesma arma, e segue para a Côrte no vapor *Bahia*, esperado do norte.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em aviso de 28 de junho ultimo, n. 2,839, declarou-me o Exm. Sr. ministro do imperio ficar autorisado pela verba presidencias de provincias, do exercicio de 1881—1882 o credito de 4:000$000 para occorrer ás despezas com o melhoramento de que precisa o edificio do palacio desta Presidencia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que em aviso de 30 de junho ultimo, n. 2,963, o Exm. Sr. ministro do imperio, confirmando o telegramma de 4 do corrente, autorisa pela verba Obras, do exercicio de 1882—1883 o credito de 18:000$000 para occorrer as despezas com accommodação da Faculdade de Direito do Recife no edificio do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de V. S. de 27 de junho ultimo, sob n. 464, autoriso o a mandar pagar a quantia que competir ao bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão pelo tempo que exerceu o cargo de promotor publico da comarca de Petrolina, uma vez apostillado o respectivo titulo, o que nesta data permitto ao mesmo Varejão.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, os avisos por copia do Ministerio da Justiça de 26, 28 e 30 do mez findo, approvando as licenças concedidas ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga e ao promotor publico da de Rio Formoso e decidindo que o major da praça do Presidio de Fernando de Noronha indemnise a despeza feita com o seu transporte para aquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução a seu officio de hontem, sob n. 503, que, conforme communiquei a essa thesouraria em 16 de maio proximo findo, nessa occasião se expedio ordem á agencia da companhia Brasileira de Navegação a vapor sobre o transporte dos caixões contendo phosphato de cal, com destino a Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

—Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Receba V. S. nesse presidio, afim de serem convenientemente tractados os 20 criminosos doentes de beriberi, constantes da inclusa relação.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Providencie Vmc. no sentido de serem transportados amanhã, da Casa de Detenção, até a bordo do vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, 20 criminosos doentes de beriberi e a respectiva escolta.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da sua informação de 3 de maio ultimo, n. 786, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a importancia de 15$300, constante da inclusa conta, e proveniente do gaz consumido com a illuminação do jardim do Campo das Princezas no mez de março findo.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. os inclusos documentos das despezas exhibidas pela companhia Pernambucana, na importancia de... 748$800, relativa ao transporte de 52 presos atacados de beriberi para o presidio de Fernando de Noronha, no mez de maio ultimo, afim de que mande escripturar no quadro da divida passiva a referida importancia, nos termos de sua informação de 26 de junho, sob n. 986.

— Ao mesmo. — A' vista da informação prestada por Vmc., em 22 de junho findo, sob n. 976, approvo nesta data o orçamento junto por cópia, na importancia de 2:518$659 para abertura do rio S. Domingos que atravessa a villa de Iguarassú, autorisada pelo § 47 artigo 1º da lei do orçamento, e recommendo ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas que mande pôr em praça a mesma obra: o que communico a Vmc. para os fins convenientes. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro das Obras Geraes. — Autorisado pelo aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de junho findo, sob n. 25, recommendo a Vmc. que faça continuar no corrente exercicio as obras da nova ponte—Buarque de Macedo—, de conformidade com o decreto n. 3.078, de 22 do mesmo mez. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes, que, segundo o aviso de 30 de junho ultimo, sob n. 46, o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, providenciou para que no primeiro paquete da companhia Brasileira de Navegação a Vapor, que para aqui partisse, fossem transportadas cinco barricas contendo mudas de canna de assucar, para serem distribuidas convenientemente.

— Ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.—Convém que Vmc. providencie em ordem a que os vapores que forem ao presidio de Fernando de Noronha não sigam a seu destino antes que sejam examinados pelo inspector da saúde publica todos os generos inclusive o gado vaccum destinados ao consumo daquelle presidio.—Communicou se ao inspector da saúde publica.

— Ao promotor publico da comarca de Aguas Bellas.—Informe Vmc. em que estado se acha o processo instaurado contra o collector provincial dessa localidade, Claudino Marques de Vasconcellos pelo crime de castigo immoderado praticado na pessoa do escravo Zeferino.

— Ao padre José Affonso de Lima e Sá, secretario do bispado.—Transmitto a V. Revma. em resposta ao seu officio de hontem datado, as inclusas cópias das leis da creação das freguezias do Altinho e Caruarú.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra no vapor que para alli segue amanhã, o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra, Eneas Roque Cavalcante, que se acha soffrendo de beriberi.—Communicou-se ao general commandante das armas e director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do credito de 10 000$000 aberto em 5 do corrente a verba —Soccorros publicos—do Ministerio do Imperio os 20 criminosos doentes de beriberi, mencionados na inclusa relação, e bem assim a escolta de 25 praças da guarda civica que os acompanha, devendo as passagens de regresso da referida escolta para esta capital ser pagas pela alludida verba.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que ao sentenciado Francisco Monteiro da Silva, concedeu se licença para quando fôr transferido para esse presidio conduzir sua mulher e seis filhos menores.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a Vmc., que nesta data concedeu-se permissão ao criminoso Manoel Pereira de Gouveia, afim de conduzir sua mulher Honoria Maria da Conceição quando o mesmo fôr transferido para esse presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, professor da Escola Normal, resolve conceder lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, secretario da provincia, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, professora da 3ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José do Recife, e tendo em vista a informação n. 218 de 4 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença, com todos os vencimentos para tractar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. João Thomé da Silva, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tractar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 1º da lei n. 1650 de 26 de maio ultimo, e attendendo ao que requereu o engenheiro da Repartição das Obras Publicas, Felix Ramos Lieutier, resolve aposental o com todos os vencimentos que actualmente percebe, visto contar mais de trinta annos de effectivo exercicio.—Communicou-se ao engenheiro chefe.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a relação em original de dous escravos declarados libertos pelo juiz de orphãos do termo de Gamelleira, por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 22 de junho proximo findo, afim de que se sirva de mandar pagar os respectivos valores aos interessados, depois do prazo do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira.

— A' mesma. — Remetto a V. S. a relação em original de cinco escravos declarados libertos pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 21 de junho ultimo, afim de que esgotado o prazo do art 44 do regulamento n. 5135 de 13 de novembro de 1872, se sirva de mandar pagar aos interessados os respectivos valores.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem.

—Ao Thesouro Provincial. — Para os devidos fins communico a V. S. que, por portaria de hoje datada, que deverá ser apresentada á Thesouraria de Fazenda, concedi hoje tres mezes de licença, para tractar de sua saúde, ao Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, secretario da provincia, devendo elle perceber integralmente, emquanto licenciado, a respectiva gratificação que é paga por esse Thesouro.

— Ao mesmo.—Constando do aviso que em 16 de junho ultimo, sob n. 721 dirigio-me o Dr. chefe de policia que o proprietario da casa, que no districto de Gravatá serve de cadeia e quartel, sujeita-se a fazer n'ella os concertos e accommodações precisas e a fornecer cinco tarimbas elevando se o aluguel da mesma casa a 10$ mensaes, que serão pagos a contar da conclusão das obras, depois de aceitas pelo juiz de direito da comarca de Bezerros autoriso em taes condições essa providencia a que Vmc. se refere em seu officio de 23 de maio, sob n 844. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao juiz de direito da comarca de Bezerros.

— Ao Thesouro Provincial.— Communicando a Vmc. que n'esta data, concedi, com todos os vencimentos que actualmente percebe na forma do art. 1 da lei n. 1,650, de 26 de maio ultimo a aposentadoria do engenheiro da Repartição das Obras Publicas, Felix Ramos Lieutier, conforme requereu, declaro-lhe em solução ao final de sua informação em officio de 6 do corrente, sob n. 7. que não pode ter applicação geral o disposto no mesmo art. de lei, o qual se refere a individuo determinado; e que por tanto, para casos futuros, que se não comprehendem em disposições legislativas especiaes, deverá prevalecer o disposto no art. 2º da lei n. 1,685, de 30 de junho proximo passado.

— Ao director da Colonia Isabel.— Mande V. Revma admittir n'essa colonia, na qualidade de alumno gratuito, o menor Juvenal, filho legitimo de João de Moura Florencio.

— Ao Sr. Olympio de Barros Costa, presidente da mesa eleitoral do 1º districto de paz de N. S. da Conceição da Escada.— Cumpre que Vmc. remetta á secretaria da Presidencia conferida por tabellião ou escrivão de paz, conforme determina o art. 151 do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição para um senador, a qual deixou de acompanhar o officio de Vmc. datado de 7 do corrente.

— Ao Sr. gerente do Companhia Pernambucana.— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Ipojuca*, onze fardos medindo todos 3,504 decimetros cubicos, contendo capotes destinados ao 15º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' Santa Casa Misericordia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V Exc.. em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 9, que hoje dirigio-se de novo ao ministro da fazenda sobre o assumpto do referido officio.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado, segundo o officio de V. S de 8 do corrente sob n. 213 de haver sido recebida definitivamente a obra dos reparos da estrada do Porto da Madeira, em Beberibe, passando-se o competente certificado de pagamento em favor do arrematante.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro da provincia ficou inteirado, pelo officio de V. S. de 8 do corrente, sob n. 214 de haver sido lavrado o competente termo de recebimento definitivo das obras primitivas e supplementares da ponte sobre o rio Camevou

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE AGOSTO

Abaixo assignados, maritimos das obras da conservação dos portos d'essa provincia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio dos Santos Bessoni. - Informe o Sr. administrador dos correios.

Albert Fredhom.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Hoje expeço ordem ao Thesouro Provincial para escripturar a quantia divida, visto achar se esgotada a necessaria consignação.

Conego Donato Barrucco.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Estevão de Queiroz Lima.—Informe o Sr. commandante superior de guardas nacionaes da comarca de Panellas.

Francisco Luiz Beltrão.—Encaminhe-se.

Francisco Pinto de Magalhães.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Fausta Felicia da Cunha Rozal.—Sim.

João Firmino Correia de Araujo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Juventina Amelia Carneiro Monteiro.—Sim.

Luiz Martins de Araujo.—Informe o Sr. commandante superior de guardas nacionaes da comarca de Caruarú.

Luiz Pedro Pereira.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Pedro Francisco de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Sebastião Augusto de Maria Leal.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Reed Bowen & C.—Recorram os supplicantes ao poder competente.

Henrique Snell e Francisco Arthur Bowen.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Esteves Alves.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de agosto de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 949.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 19 de agosto de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, Paulino Antonio do Espirito Santo, remettido pelo delegado do termo do Cabo como sentenciado.

— A ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo do Barão de Araripe, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, Laurentino Castro Miranda, Maria Magdalena e João Manoel Cerino, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Graça, Pedro José de Almeida Barros, por crime de tentativa de morte.

— A' ordem do do 2º districto da Graça, Canuto Augusto Canabrava, por crime de ferimentos.

— A' ordem do do 1º districto do Poço, João José da Silva, conhecido pelo appellido de Corisco, e Manoel do Nascimento Cunha, como vagabundo.

Hontem ás 8 e meia haras da noute, na occasião em que o cabo da guarda civica João José de Lemos, pertencente a estação do 1º districto da Graça, procurava correr ao individuo de nome Pedro José de Almeida Barros, este, puxando de uma grande faca que occultamente trazia tentou assassinar ao referido, não conseguindo levar a effeito seu intento por terem acudido em tempo algumas praças e pessoas do povo que o prenderam.

O subdelegado respectivo fez lavrar o termo de flagrancia contra o delinquente e está procedendo nos termos do inquerito policial.

Tambem hontem, tendo vindo de Beberibe no trem de 5 e meia horas da tarde o septuagenario Manoel Pereira Lemos, morador em Santo Amaro das Salinas, e supondo que o referido trem o havia de conduzir á estação da rua da Aurora, d'elle não sahira ao chegar á Encruzilhada; mas reconhecendo depois seu engano e não querendo de novo voltar a Beberibe tentara saltar do trem quando este já se achava em movimento e isso fez com tal infelicidade que ficou com uma perna completamente esmagada, um braço quebrado e mais algumas contusões.

O subdelegado do 2º districto da Graça incontinente compareceu no logar do accidente e fez com que Lemos fosse conduzido, para a casa de sua residencia em Santo Amaro, onde expirou ás 9 horas da noute.

Em presença da autoridade policial e de diversas pessoas declarou o infeliz ter sido o unico responsavel do que lhe succedera.

Por telegramma de 17 do corrente, communicou-me o delegado do termo de Quipapá que tendo ido em diligencia ao districto de S. Benedicto ahi effectuara sete prisões, entre estas a do sentenciado João Alves da Silva.

Este criminoso foi um dos presos que se evadiram da cadeia de Caruarú, e no acto de ser capturado oppoz resistencia e ferio gravemente com um tiro a um inspector de quarteirão e levemente a um paisano.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Consulado Provincial

DESPACCOS DO DIA 19 DO CORRENTE

Antonio da Silva Junior, Antonio José Pereira da Cunha, João Francisco da Costa, Dantas & Bastos e Moura & Filho.—Informe a 1ª secção.

João José de Azevedo.—Sim.

Francisco Pires Galvão e Ferreira Rocha & C.—Informe a 2ª secção.

José Jacintho de Oliveira. — Informe a 1ª secção.

Jacob Kirschoter e João Francisco Ramos da Silva.—Informe a 1ª secção.

Francisco Antonio da Costa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

LISBOA, 5 DE AGOSTO

Prosegue a viagem real. Apesar da miseria de muitas localidades pela carestia das subsistencias, ou pela invasão do *phyloxera* que tem devastado as cepas, reduzindo á extrema pobresa grande numero de familias;—apesar do desgosto causado pela obstinação com que o governo fez votar pelas duas casas do parlamento os 2:700 contos para um caminho de ferro em territorio hespanhol, não tem havido successo algum digno de mencionar se á excepção d'uma algazarra em Coimbra.

Quasi toda a policia civil de Lisboa se acha dispersa e ronda pelos diversos pontos por onde a familia real tem de passar. Mais parece, diz a imprensa da opposição, que viaja o imperador da Russia, do que o rei de Portugal. Depois o confronto d'este exagero de precauções, amparado com o prestigio e sympathias que acompanhavam o Sr. D. Pedro V em suas digressões ás provincias e até mesmo sua mãi, a Sra. D. Maria II, com quanto o seu reinado fosse tão cortado de dissenções politicas e dilacerado mais de uma vez pelos horrores da guerra civil.

El Rei não tem outra culpa mais do que a de conservar ministros que o fazem representar o papel de medroso, enxovalhando-lhe as dragonas e humilhando a sua hombridade de decoro varonil com esse luxo de precauções.

O povo não o desattende e os partidos da opposição não movem contra a sua pessoa inviolavel o menor desacato. Se o poder tiver de lhe voltar ás mãos, não será por esses meios, creiam os meus amigos.

O Sr. Fontes não saiu de Lisboa conjunctamente com a familia real, teve uma colica (dizem) mas, logo que recebeu telegrammas de haver chegado a Coimbra o comboio real, melhorou e partiu a reunir-se ao soberano.

Tractarei de transcrever para aqui os telegrammas que se me afiguram mais imparciaes.

« *Santarem, 2 de agosto.*—O comboyo que conduzia a familia real para Coimbra, chegou á estação d'esta cidade á meia hora depois do meio dia, sendo precedido pela machina piloto, que chegara um quarto de hora antes.

« Na estação esperavam SS. MM e AA. as auctoridades civis e militares, o Sr. conde de Sobral e esposa, a Sra. Viscondessa de Andaluz e mais pessoas de consideração, e bem assim a associação dos bombeiros voluntarios

« Fazia a guarda de honra a artilheria 3.

« O Sr. Visconde de Andaluz, governador civil, levantou vivas a S. M. el-rei, a S. M. a rainha e a toda familia real, que foram enthusiasticamente correspondidos.

« Temos tido um calor verdadeiramente tropical. »

« Figueira, 3 de agosto, ás 7 h. 16' da m. E' unanime o regosijo pela inauguração official da linha da Beira Alta. As ruas da passagem do cortejo real e os navios do porto estão embandeirados e teem musicas. SS. Magestades e Altezas, os ministros e a comitiva regia serão recebidos na gare pela camara municipal, autoridades e alto pessoal administrativo e technico da Companhia. O presidente da camara lerá uma allocução felicitando o rei e manifestando a satisfação d'esta villa. D'alli seguirão para a igreja matriz onde será cantado um *Te Deum*, officiando o bispo-conde. A isto segue-se o almoço offerecido pela camara municipal, e na Assembléa Figueirense é dado um bodo ao pobres. O cortejo volta depois a gare para assistir á benção das locomotivas. Veio presenciar estas festas muito povo dos districtos da Beira. »

« Figueira, 3 de agosto, ás 11 h. 9' da m. A's 9 h. 40' chegou á gare o comboio real. Deram-se vivas ao rei e á rainha, e outros. Depois d'uma allocução do bispo-conde e da benção da locomotiva seguiram-se os demais actos annunciados. O almoço foi de cem convidados. A' noite ha illuminações e musicas. Reina grande animação. »

Uma folha conimbrense dá a seguinte descripção da chegada da familia real a Coimbra e do que alli se passou até á sua retirada da lusa—Athenas.

« A' estação do caminho de ferro d'esta cidade chegou hontem, por 5 horas da tarde, a familia real. Esperavam-n'a alli as autoridades civis, ecclesiastica, judicial, militar e a camara municipal. A' frente d'ellas tocava a philarmonica *Bôa-União*

« O presidente da verescão, depois dos comprimentos de estylo, levantou vivas a el-rei, familia real e instituições, os quaes foram muito pouco correspondidos.

« A familia real, despresando o centro da cidade, foi por entre muros em direcção ao palacio da Universidade.

« A' entrada da Porta Ferrea, quando eram 6 horas e um quarto da tarde, manifestou se uma enorme algazarra feita á familia real. A tropa cresceu contra o povo á bayoneta calada. Houve morras. Deram-se vivas á republica.

« No meio d'esta infernal confusão um policia espancou uma mulher.

« Se não fosse a muita prudencia do Sr. governador militar, certamente que do succedido podiam resultar graves consequencias.

« A's 9 horas da noite, uma commissão de estudantes foi pedir a el-rei para que houvesse dous exames em outubro, alem do de desenho. Sua magestade recebeu a muito amavelmente e prometteu-lhe fazer quanto podesse.

« A commissão, ao sahir dos aposentos de el-rei, levantou alguns vivas á familia real, que não produziram grande effeito.

« Apenas houve illuminação nos edificios da Universidade, governo civil, paços do conselho e club academico.

« Coimbra manteu-se na indifferença a mais burgueza. Nunca n'esta cidade se recebeu mais friamente a familia real. A prova para isto está em que, sendo a rua da Sé bastante extensa, sómente vinte casas estavam decoradas com cobertores.

« Os ministros da salamancada não tiveram um só viva; como merecem, passaram desapercebidos.

« Desde que anoiteceu até depois da meia noite tocou no pateo da Universidade a banda de infanteria 16, que para isso veio expressamente de Lisbôa. Passeiava alli algum povo, só no intuito de ouvir musica.

« Por todos os cantos d'aquelle recinto, não se viam senão sentinellas, policia fardada e á paisana.

« Parece que el-rei não se mostra satisfeito.

« Hontem, seriam 11 horas e meia da noite, depois de tocar-se o hymno real, houve vivas de troça! Entre outros, deram-se vivas ao *pai Roque*. Em presença d'estes destemperos, a familial real, que estava, a uma das varandas, retirou-se. A guarda militar que estava, reunindo-se, fez sahir todo o povo que estava dentro do jardim da Universidade, fechando em seguida a Porta Ferrea.

« Durante a ultima noite, varios grupos percorrendo a ruas da cidade alta cantavam os hymnos da *Maria da Fonte* e da *Marselheza*. Houve successivamente grandes arruaças.

« Hoje de manhã, chegou á estação o salamanqueiro mór, o *charo* Antonio Maria. Era esperado por alguns policias. Entrou na cidade á socapa para não soffrer algum desgosto...

« Nas ruas por onde passou a familia real em direcção a estação pouca gente se via. O carro real e os dos ministros foram guardados por policias fardados e á paisana.

« Na estação, alem das autoridades e policia, não estavam 20 pessoas! A estas poucas não lhe foi permittido entrar na gare. Em toda a linha ha grande apparato bellico.

« A's 7 horas e 20 minutos partio o comboyo real, porém, nem uma viva se deu.

« A' excepção de 6 policias, os restantes e a força militar sahio tudo para as estações proximas.

« Se o chorado manarcha, o Sr. D. Pedro V fosse vivo não seriam mister estes apparatos. »

O tumulto e arruaça feita á *porta ferrea* é confirmado pelo seguinte telegramma publicado pelo *Jornal da Manhã*, folha regeneradora do Porto:

« Coimbra, 2.—A's 6 horas e um quarto da tarde, recolhendo a familia real do *Te Deum* para o palacio da universidade, houve grande algazarra á entrada.

« A tropa cresceu contra o povo á bayoneta calada. Houve morras e deram se vivas á republica.

« A policia espancou uma mulher. A prudencia do governador militar fez recuar tudo.

« Na passagem do monarcha ninguem se descobrio.

« Logo vai uma commissão de estudantes pedir dous exames em outubro, além do de desenho.

« Algum povo que se juntou dispersou.

« Nenhum enthusiasmo.

« Policia por toda a parte. »

Com referencia a estas informações publicava hontem o *Diario de Noticias* o seguinte telegramma:

« Aveiro, 3, ás 8 horas e 27 da noite.—Na estação de Pampilhosa, tanto á ida como á volta da Figueira, suas magestades foram muito victoriadas pelo povo, que era immenso; aguardavam a chegada das magestades, os Srs. Mendes Leite, administrador do conselho da Mealhada e Marques Gomes, que para este fim para alli havia ido hontem. Causou aqui geral indignação o texto dos telegrammas de Coimbra publicados pelo *Jornal da Manhã*, do Porto, por ser falso quanto nelles se assevera.

« Tambem estavam os directores da companhia da Beira e muitas pessoas de distincção, que seguiram para a Figueira.—*C.* »

O *Correio da Noite* recebeu o seguinte telegramma de Mangualde:

« Mangualde, 3, ás 9 horas e 35 minutos da tarde.—As festas na Figueira, e que foram promovidas pelo partido progressista da localidade, foram esplendidas. O presidente da camara, irmão do ex deputado progressista Guimarães Pedrosa, leu uma saudação á familia real, a que el rei respondeu. O bispo de Coimbra, que benzeu as locomotivas, proferio uma allocução, que foi muito applaudida. Houve *Lunch*, de 260 talheres, no club progressita. El rei brindou á Figueira: respondeu o presidente da camara. Os regeneradores, apezar de espicaçados pelo governador civil e pelas ordens de Lisboa, conservaram se em accentuado retrahimento.

« Na viagem para Mangualde, na estação de Montemór-o-Velho, appareceu apenas Macedo Souto Maior, thesoureiro pagador de Coimbra e a Camara Municipal a felicitarem o rei, mas não havia, sequer, um copo de agua para acalmar a sêde aos regios viajantes.

« No Carregal, bonita recepção. Em Nellas e Mangualde não houve um unico viva. Numerosas forças de policia e de tropa. O ingresso ás estações vedado n'um grande raio. A população não esconde a sua má vontade. A rainha chegou aqui incommodada. Hoje é descanço. Amanhã, partida para Villar Formoso. »

E tambem este:

« Carregal, 3, ás 7 horas e 15 minutos da tarde.—Passou el-rei. Grande concurrencia de povo, e tudo na melhor ordem. Vivas ao rei, á familia real e ao povo. Nada mais, porque a commissão dos festejos declarou cathegoricamente, que as festas não tinham caracter politico, eram simples e unicamente uma manifestação de contentamento, pelo importante melhoramento que esta terra alcançou, tendo aqui uma estação, que lhe foi muito disputada. Festa puramente local e particular deste povo, e diga-se a verdade—bonita festa.

« Promenores pelo correio. »

Os promenores que essa folha recebeu pelo correio, são os seguintes:

« Meus amigos. Estou no Carregal. E' meio dia. Espera-se a passagem da familia real das tres para ás quatro horas da tarde. Aqui é grande a animosidade contra o governo e os salamanqueiros, mas a commissão dos festejos declarou positiva e terminantemente, que estes não tinham a menor significação politica, e que representavam unicamente a satisfação por um importante melhoramento local.

« Apezar disso, para evitarem qualquer manifestação desagradavel, foi necessario illudirem a povoação do Carregal com a promessa de uma comarca! Vejam que tristes embustes!

MUTILADO

« Está aqui uma grande quantidade de policia fardada e á paisana. O Eduardo Coelho anima aqui as festas. Tem passado muita tropa para Mangualde, que está occupada militarmente. O administrador de Nellas requisitou força militar a toda a pressa. Até os dedos lhe parecem hospedes!

« Em Montegua não houve recepção. Do que fôr occorrendo darei parte.—*X.* »

De Mangualde telegrapharam nestes termos ao *Commercio de Portugal*:

« Mangualde, 3 de agosto, á tarde.—O comboio real chegou ás 7 horas, e aqui se pernoita. Nas estações do percurso desde a Figueira houve grandes manifestações de regosijo. »

O *Progresso* de hoje publica o seguinte telegramma:

Vizeu, ás 6 horas e 10 minutos da tarde.

« Em Mangualde, continúa uma frieza glacial. A rainha, doente. Diz-se com visos de verdade que a familia real parte immediatamente para Lisboa. Ha grande descontentamento em Vizeu.

E' a maior loucura que o governo regenerador podia commetter, esta de forçar o soberano á atravessar um paiz altamente irritado com os poderes publicos.

Deixamos, porém, os commentarios para outra occasião.

Ha tres dias que faz uma calma abrazadora. As familias que podem retiram-se da capital, apezar disso, tem estado ainda muito concorridos no *Colyseu* os espectaculos lyricos da companhia de opera que é emprezario D. Juan Moliria. E como a illuminação é a luz electrica, a sala aquece pouco, o que é mais um attractivo. A companhia de opera cemica italiana, de Scalvini foi para o Porto, mas regressa.

L.

P. S.—Sepultou-se ante-hontem Achilles Ramboio, o insigne scenographo companheiro e socio de Cinatti que ha poucos mezes falleceu tambem.

Deixou Ramboio uma fortuna calculada em 200 contos de réis fortes. A' excepção de alguns legados importantes aqui, o remanescente é para obras boas em Milão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE ABRIL

Noticias da Europa

O vapor *Mondego*, que passou hontem para o sul do Imperio, trouxe-nos as seguintes noticias da Europa, que adiantam tres dias sobre as anteriormente recebidas:

Portugal

Constam da missiva do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior*, as noticias d'este paiz.

Hespanha

Affirma-se que o governo mandou uma nota ao gabinete francez manifestando a attitude da Hespanha na questão do canal de Suez.

A julgar pelo que se diz nos circulos politicos o governo hespanhol parece achar se tomado d'essa febre belicosa, que se apoderou dos governos de varias nações.

Estava quasi terminado o tratado de paz entre a Hespanha, e o Chile; esperava-se que seria assignado dentro em pouco.

Na Hespanha ha grande enthusiasmo.

A conclusão do tractado de paz com o Chile, com quanto seja um facto importante, e que n'outra qualquer occasião seria assumpto exclusivo de todos os artigos edictoriaes das folhas do reino, passa agora desapercebido, porque todas as attenções convergem para a questão do Egypto. A Hespanha vê-se em fim com um pé no concerto europeu.

O seu sonho dourado está prestes a realisar-se. Ha mais de tres annos que se suspeitava da existencia de uma alliança secreta entre a Hespanha, e a Allemanha, e por conseguinte a Austria, com o fim exclusivo de metter a França n'um circulo de ferro, porque o Sr. de Bismarck, e o Sr. Canovas del Castillo, temiam que as ideas avançadas da grande republica européa irradiassem para os seus paizes. Negou-se essa alliança, mas o tempo encarregou-se de provar de que lado estava a verdade.

A França porem, convem advertil-o, nunca duvidou da tempestade que no exterior lhe preparavam, e por isso usou sempre da maxima prudencia, sobre tudo na questão de Saida, em que Bismarck via um bom pretexto para que uma monarchia declarasse a guerra á republica.

Os hespanhoes chamados a representar um papel importante na Europa pela solicitude e interesse da Allemanha, preparam se para grandes eventualidades.

O seu exercito havia sido reorganisado por iniciativa de D. Affonso XII e agora vemos que do lado do monarcha está o povo para que outro tanto se faça á marinha de guerra. Alli os *meeting* não são para protestar contra as despezas feitas com a força militar, mas sim para pedir aos poderes publicos que augmentem a esquadra. Alli não se regateiam impostos, não se recusa o seu completo pagamento, abrem-se subscripções nacionaes para compra de couraçados, para desenvolvimento das forças navaes.

E' porque a Hespanha bem sabe onde estão os seus interesses, e onde reside o verdadeiro patriotismo.

Conforme os calculos mais aproximados passam de nove mil os industriaes e commerciantes de Malaga que estão sujeitos a serem intimados por não terem satisfeito as suas contribuições.

Os ministeriaes annunciam que no conselho de ministros a que deve presidir el-rei D. Affonso, na Granja, antes da sua partida para Comillas (Santander) onde vai tomar banhos, ficará resolvida a importante questão da cobrança dos impostos aos contribuintes morosos.

Em Barcelona, principiou uma verdadeira lucta entre os agentes do governo, e os jornalistas, defensores dos industriaes; por exemplo, o conhecido Durand, redactor do jornal *O Diluvis* foi assaltado por outro homem quando sahia da redacção, defendendo se bizarramente com uma bengala, ferindo um d'elles, e obrigando os outros a fugir.

Em a noite seguinte o chefe dos *embargos* de Regxerriger recebeu uma paulada estando ainda de cama.

Foram denunciados em Barcelona, cinco jornaes em um só dia. A situação, portanto, não pode ser mais grave.

— *La Iberia*, orgão especial de Sagasta, julga impossivel a coalisão republicana de que tanto se falla; mas em palavras se vê claramente o medo que lhes produzio a noticia da projectada coallisão.

— Cartas da Granja affirmam que o ministro da justiça se occupa com grande empenho do projecto do jury oral, que espera pôr em execução no mez de outubro.

Torna a fallar-se novamente na formação de *esquerda dymnastica*; eram contradictorias as noticias que circulavam a este respeito. Uns dizem que a formação e redacção de seu programma politico será tractado em Biarritz, nos primeiros quinze dias de agosto, por varios homens politicos agremiados, e presididos pelo general Lopez Domingues.

Dizem outros que Balaguer percorrerá brevemente as provincias catalãs, buscando adeptos para a formação do novo partido, e depois em companhia do general Lopez Domingues irá ás provincias de Valencia, e Murcia para o mesmo fim.

Fallava-se em uma machina infernal, que fora remettida de Granada para Sagasta, figurando um livro; devia rebentar quando fossem cortados os cordeis, com que vinha atada, o que não se levou a effeito porque a policia teve denuncia ainda a tempo de prevenir este attentado.

— Conforme telegrammas da Granja el-rei D. Affonso partio em direcção a Comillas (Santander), onde tenciona tomar banhos.

Quando chegou á estação de Terrelavega, o ministro da marinha indo a subir para a carruagem destinada a el-rei, escorregou e cahio tão desastradamente que ficou ferido na testa, perdendo os sentidos, sendo transportado immediatamente para Camillas, por indicação do medico Camison.

Se el-rei D. Affonso fôr a Santander será talvez para assistir ao encerramento da exposição de gados, que teve lugar ultimamente n'aquella cidade.

— Parece que o ministro dos negocios estrangeiros encarregára o representante de Hespanha em Constantinopla, conde de Bascon, que declare á commissão internacional alli reunida que a Hespanha está disposta a garantir aos seus navios a cabotagem para o archipelago das Philippinas.

— O cura de Valdecilla (Santander), celebre já por outros sermões, pronunciou ultimamente um outro muito forte contra Romero Robledo e sua esposa, que se acham no estabelecimento de banhos das Caldas de Besaya. Diz-se que o ex ministro pensa em chamar aos tribunaes o famoso cura. Se no tempo do seu governo não tivesse tolerado ao dito cura os seus sermões contra os liberaes, deixaria agora de pregar contra elle.

Chegou-lhe a sua vez tambem.

— Foram presos na manhã de 3 do corrente em Granada os dous malvados, autores da remessa de uma caixa explosiva ao presidente do conselho de ministros.

— Eis o ultimo telegramma:

« *Madrid, 4 de agosto, á tarde.*

« Segundo assevera um despacho particular de Santo Ildefonso, a Italia, a Russia, a França, a Austria, a Allemanha e a Turquia responderam favoravelmente ao desejo manifestado pela Hespanha de ser ouvida e consultada a respeito do canal de Suez. A Inglaterra limitou se a responder que dirá mais tarde a sua opinião. »

França

Os ultimos telegrammas de Paris recebidos em Lisboa á sahida do *Mondego* diziam continuarem as negociações para a formação do gabinete. O Sr. de Freycinet decidio ficar fóra de qualquer combinação. As sessões das duas camaras tinham sido adiadas para o dia 5 de agosto, visto não estar ainda organisado o novo ministerio.

Um telegramma, porém, de 4, á tarde, expedido de Paris assegura que o ministerio ficará composto assim: Leblond, presidencia e pasta da justiça; Decrais, estrangeiros; Deville, interior; Tirard, fazenda; Duvaux, instrucção; Sadicarnot, obras publicas. Os ministros da agricultura, da guerra e da marinha ficam com as suas pastas. O ministro do commercio não está ainda designado.

Eis aqui a opinião da *Republique Française*, orgão do Sr. Gambetta e por elle mesmo redigido, relativamente á crise ministerial:

« Bem longe de nos considerarmos, diz a folha citada, como no fim, como n'uma solução, como n'um ponto de chegada, sentimo-nos n'um ponto de partida. Uma politica nova deve e vai começar para a França. Livremo-nos do erro e possam todos os que nos observam livrar-se igualmente.

« O que precisamos antes de tudo é que o chefe do Estado, tendo o sentimento profundo dos seus deveres, se mostre compenetrado da grandeza dos destinos da França e decidido a sacrificar ao paiz as suas prevenções e as suas sympathias pessoaes. O que precisamos depois é um ministerio resoluto que saiba o que quer.

« O que precisamos, finalmente, é um parlamento instruido dos problemas que se agitam na França, na Europa, no Oriente; um parlamento que faça passar os grandes interesses da nação adiante das pequenas preoccupações eleitoraes do arredondamento; um parlamento onde os grupos procurem entender-se e não excommungar-se, engrandecer a republica e não satisfazer odios miseraveis; um parlamento em que se formem por sacrificios reciprocos maiorias estaveis, firmes, capazes de sustentar e de defender um governo. Será impossivel? Mas foi o que vio até um certo ponto, pelo menos, na camara que precedeu a actual, e parece-nos que o senado desde que foi renovado, realisa n'um elevado gráo essa idéa. »

A linguagem do Sr. Gambetta é bem clara. Apreguem depois os seus sentimentos pacificos.

A queda do Sr. Freycinet para nós é ponto de fé ter sido por elle mesmo preparada.

Entre a França, e a Allemanha depois do desastre de 1870, não pode haver amisade sincera e que a formula darwinana tambem encontra optima applicação na politica internacional.

A morte do principe Napoleão na Zululandia addiou os planos bismarkinos, mas para logo o chanceller sonhou com um candidato sympathico á França, e achou-o sem grande custo, na pessoa do duque de Aumalle, que além de general distinctissimo, que altançou os seus postos batendo-se pela França na Argelia, derrotando por ultimo, e que chegou a suppor se invencivel Abdel Kader, é um academico de primeira ordem, um completo homem de sciencia.

E os francezes vão mais atraz da gloria do que dos principios. A prova está na maneira como elles depois das suas revoluções ultraliberaes tem sempre acolhido, de braços abertos, e no maior auge de alegria, o primeiro despota que se lhes tem apresentado.

Os homens que estão á frente dos negocios publicos, conhecem esta trite mas incontestavel verdade, e por isso fogem das aventuras que qualquer dos Napoleões não teria desprezado.

A *Nova Imprensa Livre*, diz que o Sr. de Freycinet cahio porque exagerava e regimen parlamentar. Em vez de dirigir a Camara, deixava se dirigir por ella, constituindo-se em seu obediente servo.

Italia

Na sessão da conferencia do dia 2, em Constantinopla, o conde Corté, em nome da Italia apresentou de novo a antiga proposta collectiva do canal.

Os representantes da Austria, da Russia, da Allemanha e da Turquia adheriram a ella; mas os da Inglaterra e da França responderam que consultavam os seus governos, para serem autorisados a tomar parte nas novas deliberações.

Inglaterra

O offerecimento feito pela Turquia de intervir no Egypto parece ter precipitado as resoluções do governo britanico, que faz conseguir os seus preparatorios militares com uma celeridade extraordinaria. Além disso a opinião publica pronuncia se energicamente em favor de uma acção immediata e energica, ainda que seja isolada. Até o proprio *Daily News* approva já a insurreição isolada, que até aqui havia combatido.

Consta que uma parte do gabinete Gladstone é absolutamente hostil a intervenção turca mesmo reduzida a simples cooperação, fazendo todos os esforços para quando mais não seja, difficultal-a o mais possivel.

Eu estou completamente convencido de que a Inglaterra não recusará.

O Khediva informou o almirante Leymour de que as intenções de Araby pachá não se haviam modificado, e que o chefe dos rebeldes longe de pensar em submetter-se está mais resolvido de que nunca a luctar a todo transe. Uma reunião de ubemas, de muders, e de cheiks que acaba de ter lugar no Cairo, pronunciou se tambem n'esse sentido.

Em Berlim considera-se improvavel a adhesão da Inglaterra á pretenção formulada pela Porta na conferencia, pedindo que ás tropas inglezas retirem de Alexandria para ceder o lugar as tropas turcas.

Ignora-se por emquanto qual será a opinião do governo allemão neste ponto, mas prende bastante a attenção publica um parecer emittido pelo *Jornal de S. Petersburgo*, sustentando energicamente as pretenções da Turquia, e reclamando a solução prévia desta questão pela conferencia.

O *Times* assegura que a Inglaterra comprehende perfeitamente os motivos da inacção franceza.

O *Standard* é de opinião que a Camara votou o desapparecimento voluntario da França.

As relações entre lord Dufferin, embaixador da Grã-Bretanha em Constantinopla, e o sultão tem esfriado muito. Ha quem aconselhe á Inglaterra que se retire da conferencia, da qual a Russia tambem já se acha afastada.

A Italia recusou terminantemente cooperar com a Inglaterra no Egypto.

O *Times*, prevê, que a Turquia mandará tropas ao Egypto, obterá uma subvenção apparente de Arabi, e pretenderá em seguida que tudo está acabado.

Que fará nesse caso a Inglaterra frustada pelas manobras da Porta? A folha de *City* espera que o gabinete inglez saberá combater os projectos da Turquia.

Diz-se que é muito grande a sobreexcitação em Damasco e Beyrutto, o que o islamismo levanta a cabeça em toda a parte.

O principe de *Galles* queria ir ao Egypto, mas a rainha Victoria dissuadio-o.

Parece que o encerramento do parlamento inglez terá lugar no dia 16 ou 17 do corrente, salvo se a Camara dos lords mutilar o *bill* das dividas, porque então terá a referida lei que voltar á Camara dos Communs antes das ferias parlamentares. E' certo que a Camara alta já votou o *bill* em segunda leitura, mas não é menos certo que as suas disposições a esse respeito não são muito benevolas.

E' provavel que os lords, na discussão em sessão secreta introduzam modificações inaceitaveis, as quaes, além de provocar um conflicto com os communs, farão prorogar a sessão muito além da epocha habitual.

As tropas inglezas, commandadas pelo general Evitt, occuparam Suez no dia 3 de agosto corrente, segundo communicam de Alexandria.

Allemanha

Na Allemanha, o reviramento subito da Porta, não causou menos sensação do que em Londres e em Paris.

Os jornaes de Berlim apressam-se a attribuir á politica allemã uma parte preponderante na feição nova que acabam de tomar os acontecimentos.

A *Gazeta da Cruz* consagra ao assumpto um artigo, que tem tornado muito notado pelo seu caracter officioso, e no qual diz, sem rodeios, que é á influencia da Allemanha, e da Austria que se deve a nova attitude da Porta.

A folha citada agoura uma solução favoravel da crise.

O sultão abandonando Araby pachá, deu uma prova de sua lealdade; a intervenção armada da Turquia collocará Arabi na impossibilidade de dar á guerra um caracter de lucta religioso.

A folha officiosa, exprime se ao mesmo tempo com a esperança de que a França acolherá a idéa da intervenção turca e aconselha á Inglaterra que a aceite.

A conclusão do artigo é interessante.

A Europa diz a *Gazeta* deve, em todo caso, dizer a *ultima palavra*, que a intervenção estrangeira seja simples ou não.

Os liberaes da Baviera censuram o ministro dos cultos, o Sr. de Lutz, por fazer concessões aos ultramontanos.

O seu desespero subio de ponto quando o ministro nomeou um professor ultramontano para a universidade de Wursburg.

E' evidente que semelhante escolha não podia ser bem acolhida, pelos liberaes, mas é preciso advertir, que o ministro se vê ás vezes na necessidade de fazer concessões ao partido que dispõe da maioria na Camara dos Deputados.

O precedimento do Sr. Lutz não quer dizer que seja desleal á causa liberal, pois ainda ha pouco se viu animado pelo proprio rei Luiz II a resistir ás reivindicações clericaes.

Os liberaes censuram igualmente o governo por ter votado no conselho federal contra a moção Windthorst, tendente á abolição da lei que prohibe a certas pessoas, e desempenho de funcções ecclesiasticas.

A moção Windthorst havia sido adoptada no parlamento allemão em janeiro, mas o conselho federal recusou sanccional-a.

Em Hamburgo acaba de formar-se uma junta sob a direcção do Barão de Malzaleu, pára a creação, e desenvolvimento de colonias allemãs.

Não se tracta de aquerir colonias a peso de ouro, ou por meio da força, como se quiz fazer com a ilha de Lamoa, mas sim, de proteger efficazmente as feitorias allemãs estabelecidas, ou que venham a estabelecer se nos paizes estrangeiros. A junta tem sobretudo em vista dirigir para essas feitorias a corrente da emigração allemã que, ao presente, vai toda para os Estados-Unidos, e subtrahir o commercio allemão transoceanico á sujeição das bandeiras franceza e ingleza.

O Sr. Schloezer partiu finalmente para Varzin. Esta viagem havia sido annunciada ha uns quinze dias, e em seguida desmentida officialmente. Chegou até a dizer se que nunca havia sido projectada.

Segundo todas as apparecencias, o adiamento da viagem de Sr. de Schloezer a Varzin foi arranjado para provar ao Vaticano que o chanceller não tinha pressa alguma de conhecer as disposições da curia.

Os chefes do partido liberal de Schleswig Holstein celebraram um d'estes dias uma grande reunião em Neumunter. O deputado Hernel tomou a palavra e convidou todos os liberaes a reunirem se para combater os conservadores nas proximas eleições.

A assembléa foi da mesma opinião e assentou-se em evitar todas as divergencias que poderiam favorecer os conservadores, se as fracções do partido liberal não se puzessem de accordo.

Austria-Hungria

O Sr. Triza presidente do conselho de ministros de Hungria, pronunciou em Gresswas deni, n'uma reunião dos seus eleitores, um discurso que deixa entrever uma proxima annexação da Bosnia ao imperio austro hungaro.

O *Romanal* de Bucharest, declara que o boato de uma proxima dissolução das camaras e dá convocação de um constituinte, é destituido de fundamento.

A queda de gabinete Freycinet produzio em Vienna uma grande sensação. Crê-se na capital austriaca que o chefe do gabinete de Paris, recebeu advertencias ameaçadoras da Allemanha, que o fizeram ter medo da sua politica no Egypto.

O ministro das finanças autro-hungaro partiu já para Serajero em companhia do Barão Nicelies, adjunto civil ao governo da Bosnia, e da Herzegovina. O ministro leva plenos poderes para a organisação civil das duas provincias occupadas.

O ministro da guerra occupa-se actualmente do novo plano de organisação militar que divide a Austria em quinze regiões territoriaes, e transferem em 80 regimentos actuaes de infanteria, fazendo d'elles 102.

Um corpo movel tirado dos quatro batalhões occupará a Bosnia.

Os jornaes allemães fallam da possibilidade de uma crise ministerial na Austria. Dizem as folhas de alem Rheno que é possivel que o conde Kalneky dê a sua demissão, porque vê a sua influencia diminuir de dia para dia, e porque os magyares o censuram por elle não ter uma opinião independente na questão do Egypto, seguindo servilmente a vontade do principe de Bismarck.

Os magyares não querem além d'isso uma quadrupla alliança de que a Russia e a Italia fariam parte.

Os jornaes allemães censuram é claro a attitude dos magyares. A unica salvação da Austria-Hungria, está segundo ás folhas em questão, n'uma alliança intima com a Allemanha.

A demissão do Sr. Kalnoky, conviria só ás potencias occidentaes.

O conde de Taaffe, e o barão de Prefis, governador de Trieste, conferenciaram, com o imperador Francisco José acerca da disposição dos animos na cidade de Trieste. O governo não receia acontecimentos graves, mas toma comtudo cuidado, precauções para evitar quaesquer desordens provocadas pelo partido italiano.

Referem de Trieste a 3 que n'esse dia, quando a associação dos veteranos fazia uma ovação ao archi-duque Luiz, debaixo das janellas do seu palacio, rebentou uma bomba que ferio muitos d'elles. A multidão excitada foi a imprensa do jornal italiano *Independente* e quebrou-lhe as vidraças, fazendo depois o mesmo aos cafés do partido italiano. Accudio a policia que restabeleceu a ordem.

Paizes-Baixos

As duvidas acerca da assenção de um gabinete Tak com Pertylet, annunciada pelo *Dalblad* da Haya, eram fundadas pois que até hoje nada ha resolvido. As informações da folha conservadora eram um laço armado á imprensa liberal, e em que cahiram muitos jornaes que peccam pela sua extrema credulidade.

E' possivel que ainda hoje uma reconstituição do gabinete actual com, ou sem o Sr. Van-Lynden, salve se se operar uma fusão em fracções liberaes.

Egypto

Entre os multiplices incidentes, aos quaes continua a dar lugar a questão do Egypto deve notar-se a imminencia do bombardeamento de Abukir pela esquadra ingleza e o regresso a Alexandria, dos officiaes circassianos accusados e condemnados ha pouco por haverem conspirado contra Araby pachá. D'esse processo é que partio, como se sabe, a revolta de Araby, e a crise actual. Os referidos officiaes acabam de desembarcar em Alexandria, acompanhados por muitos ajudantes de campo do sultão. Ignora-se com que sentido.

Ha dias circulou um boato na Camara dos Communs de Inglaterra, e que o *Daily-News*, registrou sem desmentir, segundo a versão, o sultão teria feito ao governo britanico certas declarações confidenciaes de cedencia da sua soberania no Egypto nas mesmas condições em que se effectuou a cessão da ilha de Chipre.

O boato parece inverosimil.

O artigo em que o *Times* reivindicou para a Inglaterra o direito de tirar ao sultão a soberania do Egypto, para a dar a si mesma, tem causado sensação, em toda a parte.

O *Daily News* folha liberal diz a esse proposito real, ou apparentemente consternada.

« E' possivel que inglezes dotados na apparencia da plenitude das suas faculdades mentaes, ousem aconselhar-nos que convertamos o Egypto n'um segundo imperio das Indias?

« Não se poderia conceber uma proposta mais louca, mais exorbitante, e ao mesmo tempo mais perigosa.

« Bastaria que no Egypto se acreditasse em semelhantes intenções da parte da Inglaterra para levantar contra nós todos os mulsumanos.

« A subita resolução de mandar ao Egypto tropas ottomanas, que serão mais depressa nossas inimigas, de que nossas alliadas, resolução que foi provavelmente inspirada pelo receio de ver a Inglaterra tomar posse do Egypto, como se fosse uma das suas colonias, eis, o que se ganhou com a ostentação de uma ambição desmascada.

Como se vê, o *Times* não é poupado.

Todavia o *Daily News* vê-se obrigado a reconhecer que não obstante as declarações do Sr. Gladstone, o governo britanico pode ser levado mais longe de que tenciona na questão do Egypto.

« E' possivel, diz a folha citada, que sejamos obrigados a affastar-nos dos limites que a nós mesmo traçamos. Os obstaculos surgem, as situações modificam se de dia para dia, e um governo, por mais prudente que seja, pode ser em semelhante caso, compellido a alargar a esphera da sua intervenção, e o seu programma. »

O *Daily News* pensa, que a pressão dos acontecimentos poderá levar o governo britanico a sacrificar os interesses de terceiro, aos interesses da Inglaterra no Egypto.

O que a folha liberal censura ao *Times*, é ter fallado já das probabilidades. Ora o *Times* que não costuma phantasiar, inspirou se de certo em boa fonte, antes de lançar ao ar o seu *balão de ensino*. Desculpe-se nos o gallicismo.

Em Vienna, como em Berlim, considera se a intervenção turca no Egypto como mudando completamente a situação. Nas duas capitaes suppõe se que as ultimas revelações do *Times* a respeito das intenções da Inglaterra, é que produziram o subito reviramento da Turquia.

Importante

Um telegramma recebido em Lisboa a 4 á noite dizia que a Russia se oppõe ao desembarque de tropas inglezas no Egypto.

Esta noticia, se vier a confirmar-se é de muita gravidade porque pode determinar o rompimento de uma guerra Europêa.

Um despacho de Ismailia diz que os inglezes queriam fazer passar um comboio de tropas pelo canal maritimo de Suez; mas que o Sr. Fernando de Lesseps protestou contra toda e qualquer acção de guerra na zona neutra do canal.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife. — Não pode funccionar hontem este tribunal, por só terem comparecido 34 juizes de facto.

Foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio José Silva do Brazil.
Antonio Joaquim dos Santos.
José Antonio Gonçalves Penna.
Luiz Antonio de Siqueira Junior.
José Gonçalves dos Reis.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel de Souza Magalhães
Dr José Manoel Pereira de Mello.
Francisco Egydio de Luna Freire.
B. Simões de Almeida Camello Pessoa.

Freguezia de S. José

Francisco Xavier Cavalcante Lins.

Freguezia da Boa Vista

Francisco de Lemos Duarte Junior.
Francisco Ferreira da Silva.
João Marinho Falcão.

Freguezia da Graça

Adolpho Ramiro S. de Oliveira.

— Além dos que foram multados nas sessões anteriores, foram tambem multados os seguintes:

Enéas Targino Accioly.
Gratuliano dos Santos Vital.
Pedro Lopes da Conceição.
Antonio Teixeira Peixoto.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Bento Manoel Carlos de Mello.
Francisco Manoel Accioly.
Belarmino Alves Arôcha.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.
Tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Cosme de Abreu Macedo.
Manoel Candido de Sant'Anna.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Manoel José de Almeida Catanho.
Regino Ferreira de Carvalho.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Manoel Alves Lessa.

Desastre—Ante-hontem, cerca de 7 e 1/4 horas da noite deu se na Encruzilhada de Belém, estação do entroncamento da via-ferrea de Olinda, um desastre, motivado por imprudencia e descuido, do qual foi victima o proprio imprudente, o Sr. Manoel Joaquim Pereira Lemos.

Viera este de Beberibe no trem descendente das 7 horas da noite, e ao chegar á Encruzilhada esqueceu se de apear-se para mudar de trem, deixando-se ficar no interior de um carro á conversar.

Quando se apercebeu do seu descuido, já o trem estava em movimento. Mas, o infeliz, sem attender ás advertencias dos conductores e até repellindo-os, saltou do trem; e desta imprudencia resultou-lhe cahir, sendo apanhado pelas rodas dos vehiculos, que lhe fracturaram um braço e uma perna.

Na avançada idade de 70 annos, não pôde o infeliz resistir ao soffrimento, e quatro horas depois era cadaver!

Seja-lhe a terra leve, e sirva o caso para exemplo de outros.

Escabou de bôa! — Ante-hontem ás 8 e 1/2 horas da noite, e na parochia da Graça, pretendendo o cabo da guarda civica João José de Lemos correr ao individuo Pedro José d'Almeida Barros, suspeito de conduzir arma defeza, saccou este uma grande faca que trazia comsigo, e tentou assassinar ao dito cabo, que só escapou por terem-lhe acudido algumas praças e varias pessoas do povo, que prenderam o criminoso.

Sete prisões—Por um telegramma de Quipapá, datado de 17 do corrente, teve sciencia a policia de que o delegado d'aquelle termo, indo em diligencia ao districto de S. Benedicto, effectuara alli 7 prisões, sendo uma d'ellas a do sentenciado João Alves da Silva, um dos evadidos da cadeia de Caruarú o qual, no acto dessa prisão, oppozera resistencia, ferindo gravemente com um tiro a um inspector de quarteirão e levemente a um paisano.

Escola pratica de mathematicas—Informam-nos que esta escola, restabelecida recentemente por uma lei provincial, desde o dia 1º do corrente que funcciona com regularidade em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes, achando-se matriculados e á seguirem o respectivo curso 44 alumnos, quasi todos artistas e empregados publicos, que dedicam as horas dos seus lazeres á estudos que de futuro elles serão proveitosos.

E' esse inquestionavelmente um curso credor de estima publica, porque delle devem sahir, além de agrimensores e conductores de obras publicas, homens aptos á variadas occupações, para que se habilitam aquelles que se dedicam aos estudos das materias positivas que são professadas no mesmo curso.

Esmola.—Quatro pessoas que, como passa-tempo se entretem á jogar o voltarete, resolveram distribuir com familias pobres os lucros mensaes; e remetteram-nos 20$000, lucros do mez de julho findo para distribuir; o que fizemos pelo modo seguinte:

A' viuva com 6 filhos da rua do Marquez do Herval	5$000
A' familia pobre do becco do Bernardo	5$000
A' D Maria Senhorinha de Luna Freire na rua do Fogo n. 56	5$000
A' familia de José Bernardo Peniche, rua de S. Francisco n. 4	5$000

Fallecimento. — Victima de um insulto apopletico, falleceu ante hontem, pela madrugada, o padre Vicente Ferrer de Albuquerque, que outr'ora fôra professor de latim nesta cidade, e successivamente parocho da freguezia do Poço e capellão do Cemiterio de Santo Amaro e de Fernando de Noronha.

Era homem maior de 60 annos de idade, de caracter pertinaz e intransigente, principalmente em politica, pois era partidario exaltado e homem que nunca se deixou abater diante das contrariedades da vida.

Morreu em tal pobreza, que o enterro do seu corpo foi feito á expensas da caixa pia.

Ferimento leve.—Ante-hontem, pela madrugada, o Sr. Antonio Coutinho, negociante de gados de Itabaiana, na occasião em que, acompanhando uma boiada, se dirigia para Santo Antão, foi ferido por um de diversos tiros que lhe deram de uma capoeira, em emboscada, e á beira da estrada.

O ferimento foi leve, pois apenas nove grãos de chumbo o attingiram no braço direito; mas as roupas conservam vestigios da passagem das ballas, que as roçaram.

Desabamento.—Dizem de Palmares que, ante hontem, uma parte da abobada do tunel de Maiaral, do prolongamento da linha ferrea do S. Francisco, desabou, soterrando diversos trabalhadores.

D'estes infelizes, quatro já foram tirados cadaveres de debaixo das ruinas, e o numero de feridos é maior; sendo que ainda se não sabe ao certo o numero dos soterrados.

Noticias do Pará—O vapor *Glenapp*, entrado hontem á tarde de Baltimore com escala pelo *Pará*, apenas adiantou noticias desta provincia, cujas datas vão até 11 do corrente.

A presidencia da provincia tendo em attenção a constante e successiva elevação dos preços dos principaes generos alimenticios necessarios ao consumo da população da capital, e no empenho de suavisar pelos meios ao seu alcance os soffrimentos da classe pobre, a quem mais affecta a deficiencia de alimentação sã e por preço razoavel, por acto de 8 do corrente determinou autorisado pelo § 5º ultima parte do art. 8º da lei n. 1,064 de 25 de junho de 1861, que os saldos existentes no thesouro provincial, não fossem por ora applicados ao resgate da divida provincial, mas sim a accudir a necessidade mais urgente de melhorar a alimentação publica, comprando se gado para ser abatido e talhado por conta da provincia, vendendo se a carne pelo custo e sem lucro algum, e evitando se quanto possivel fô qualquer prejuizo dos dinheiros empregados.

— A mesma presidencia approvara os estatutos da estrada de ferro de Bragança, da qual são concessionarios o desembargador Izidoro Borges Monteiro e Francisco Siqueira Queiroz ficando, porém, de nenhum effeito a approvação se pelo governo imperial não fôr concedida a garantia do pagamento dos juros de 7 % sobre o capital ajustado, de que tracta a condição 16ª do contracto, conforme o disposto na clausula 18ª do mesmo.

— Fora inaugurada á 10, em Belém, uma fabrica de gelo, pertencente aos Srs. Coelho & C.

— A presidencia do Amazonas solicitara da do Pará que fizesse seguir para Manáos as 30 praças que para alli tinham ido na corveta *Bahiana*, facto de que não havia noticia em Belém.

— Sob o titulo de *Desagradaveis occurrencias de Abaeté* noticiou a *Provincia do Pará*:

« Informam nos de occurrencias muito serias que acabam de dar-se em Abaeté e que, a verificar-se sua exactidão, reclamam providencias que desafrontem a lei e os direitos particulares offendidos

« Dizem-nos que o Sr. alferes Francisco de Assis Cametá, commandante do respectivo destacamento, por occasião de effectuar a prisão de Bernardino do Espirito Santo de Araujo e Ludgero de Souza, e depois de fazel-os recolher á prisão, teve larga conferencia com o primeiro, que, ou foi posto em liberdade ou evadio-se, sendo nisto favorecido.

« Então, procurando salvar sua responsabilidade, o Sr. alferes Cametá prendeu o tenente R. de Araujo, empregando violencias e fazendo recolhel-o, não obstante a sua cathegoria de official, á enxovia da cadeia.

« Dizem nos ainda que o subdelegado de policia da villa tentou, sem resultado algum, evitar semelhante arbitrariedade, bem assim, que aos factos que ficam expostos seguiram-se outros não menos graves, ficando alli os animos bastante exaltados. »

— Fora enthusiasticamente applaudida pelo publico e acolhida na imprensa a opera *Salvator Rosa* de Carlos Gomes, cantada no theatro da Paz, na noite de 9.

Via-ferrea de Caxangá — A' pedido de diversas pessoas e por consenso da administração da provincia, o trem da linha ferrea do Caxangá que costuma partir do Recife ás 10 horas da noite, foi transferido, nas noites de espectaculos da actual companhia italiana Guniberti, para depois de taes espectaculos.

Brasil Agricola—Publicou-se o n. 23, 3º anno, deste periodico dedicado aos interesses da lavoura.

O Saber—Deste periodico litterario tambem publicou-se o n. 4.

Reporter—Ainda foi publicado o n. 20 deste periodico noticioso e de annuncios.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 19 de agosto—Maceió, Aracajú, Rio, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Estancia, Bahia, Goyanna, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom tempo. Porto Seguro e Ipojuca, chuvoso. Victoria, nublado.

Em transito—Inclusive 6 tomados em Pernambuco, o paquete *Mondego* levou hontem para o sul 14 passageiros.

Recreio Litterario dos Normalistas—Na sessão de 15 do corrente desta sociedade, presidida pelo Sr. E. Miranda, após a approvação da acta da anterior e da leitura do expediente, foram discutidas as seguintes theses:—*O suicidio é licito? Qual o melhor methodo de ensino á seguir nas escolas primarias? Calabar como deve ser considerado perante a historia?*

Sobre a 1ª fallaram os Srs. Brandão, A. Miranda e Ramos; sobre a 2ª discorreram os Srs. Ramos, A. Miranda e Brandão, ficando ella adiada; e sobre a 3ª orou o Sr. Alberto Pradines.

— Hoje ha sessão ás 10 horas do dia.

Sociedades Beneficentes—Amanhã, pelas 6 1/2 horas da tarde reunem-se os membros da sociedade *Segredo e Fraternidade*, e pelas 7 horas da noite os membros das sociedades *Conciliação* e *Segredo e Amor da Ordem*, para o fim de elegerem o grande presidente e seu adjuncto da ordem á que todos pertencem.

O Atlantico—O paquete *Mondego* trouxe hontem de Lisboa o n. 89 deste periodico, que traz este *summario*:

Situação politica: F. L.—Noticias locaes.—Revista estrangeira: J. Martens.—Ultimos telegrammas.—Artes.—Exposição de arte ornamental: Felippe Simões.—Lettras.—M.—Modas:—Sophia de Souza.—Necrologia.—Commercio e finanças.—Revista commercial e financeira.—Informações commerciaes e telegrammas financeiros.—Paciencias.—Folhetim: Leite Bastos.

O Normalista—Publicou-se o n. 3 deste periodico, orgam da sociedade *Recreio Litterario dos Normalistas*.

O Etna—Publicou se o n. 30 deste jornal illustrado. Traz na 1ª pagina um retrato de *Gemma Cuniberti*.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Mondego* e navio *Arabella* vieram para o mercado do Recife: banha, 50 barris; batatas, 95 meias caixas; biscoutos, 1 caixa; carne, 2 ditas; cebolas, 230 ditas; cha, 1 dita; farinha de trigo, 1,501 barricas; fructas, 15 caixas; ginger ale, 25 ditas; leite condensado, 1 dita; limonada, 10 ditas; maizena, 50 ditas; provisões 48 ditas; queijos, 39 ditas; toucinho, 50 barris; vinho, 3 quintos e 20 decimos.

Bibliotheca Provincial de Pernambuco—Esta Bibliotheca tem comprado as seguintes obras:

Dias e noites, por Tobias Barreto de Menezes. Com um juiz critico de Sylvio Romero, 1851—1881. Rio de Janeiro 1881, 1 vol.

Royal Dictionary English and French and English etc. By Professors Fleming and Tibbins. Paris—1860, 2 vol.

Histoire Diplomatique des Conclaves, par F. Bitrucelli. Della Gatrina. Paris—1864 4 vol.

Les Fastes Populaires ou histoire des actes heroiques du peuple et de son influence sur les sciences, les arts, l'industrie et l'agriculture par Aphonse Esquiros. Paris—185, 4 vol.

Luziadas de Luiz de Camões. Lisboa—1805 1 vol.

Calculo dos Cambios de Portugal com varias praças estrangeiras. Lisboa—1792, 1 vol.

Mercador exacto nos seus livros de contas, ou methodo de contas, ou methodo facil para qualqual mercador, e outros arrumarem as suas contas com clareza necesaria, com seu Diario, pelos principios das partidas dobradas segundo a determinação de Sua Magestade. Parte 1ª, por João Baptista Bonavie. Porto—1771, 1 vol.

Canções de D. Pedro I, rei de Portugal, poeta do seculo 14 filho de Coimbra. Porto—1878, 1 vol.

Entretiens sur l'Architecture, par M. Viollet le Duc. Paris—1863 2 vol.

De Benguella as terras de Iacca descripção de uma viagem na Africa Central e Occidental etc, por H. Capello e R. Ivens. Organisadas nos annos de 1877—1880. Lisboa—1881, 2 vol.

Instituições de Direito Civil Portuguez, por M. A. Coelho da Rocha. Coimbra—1867, 1 vol.

Grammatica Latina de J. N. Madvig, reduzida a epitome, por Augusto Epiphanio da Silva Dias. Lisboa—1879, 1 vol.

Diccionario Portuguez Espanol y Espanol Portuguez con frases locuciones usadas em Espanol y Portuguez y seus Posesiones en ultramar y las sciencias y artes de medicina, quimica etc. Collaboradores consejuro Jorge Cesar de Faganiére, D. Eduardo Blanco y Cruz, Juan de Oliveira Ramos, Souza Moreira, Enrique de Carvalho Restes, Antonio Francisco Barata, Dr. Ernesto de Canto y Annibal Fernandes Thomaz. Porto—1880, 1 vol.

Compendio Geral da Lingua Italiana com todos os verbos anomalos comparados como portuguez, por Alberto Gervais. Rio de Janeiro—1881, 1 vol.

Manuel pratique des jardins d'Enfants de Fredric Frœbel etc. Composé sur les documents allemands, par J. E. Jacabs, avec une introduction de Madame la Baronne de Marenholtz. Pariz—1880, 1 vol.

Jules Favre. Plaidoyers Politiques et Judiciaires publiés par Mme. Vve. Jules Favre. Paris—1882, 2 vols.

Jules Favre. Melanges politiques judiciaires et littéraires avec une préface et des notes, par Paul Maritaine. Paris—1882, 1 vol.

Traité des Sociétes Commerciales françaises et étrangéres etc., por Georges Delvison. Paris—1882, 2 vols.

Voyage d'un Naturaliste autour du monde fait a bord du navire le Beagle de 1831 a 1836, par Charlles Darwin. Traduit de l'anglais, par M. Ed. Barbier. Paris—1875, 1 vol.

Des effets de la Fécondation Croisée et de la Fécondation directe dans le Régne Végétal, par Chartes Darwin, ouvrage traduite de l'anglais et annoté avec autorisation de l'auteur par le Dr. Edouard Hœkel. Paris—1877, 1 vol.

Des differents formes de fleurs dans les Plantes de la même espéce, par Ch. Darwin. Ouvrage traduite de l'anglais avec autorisation de l'auteur et annoté, par le Dr. Edouard Hœckel. Paris—1868, 1 vol.

De la Variation des animaux et des plantes de l'etat domestique, par Charles Darwin. Traduit sur la seconde édition anglaise, par Ed. Barbier, preface de Carl Vogt. Paris—1879, 2 vols.

La Faculté motrice dans les Plantes, par Ch. Darwin. Avec la collaboration de Mr. Darwin, fils. Annoté, augmenté d'une preface par le Dr. Edouard Hœckel. Paris—1882, 1 vol.

Le Code Civil Italien et le Code Napolion. Etudes de legislation comparée, par M. Z. Huc. Deuxiéme édition, considérablement augmentée suivie d'une traduction compléte du Code Civil Italien, annotée et augmentée d'une conférence da ses articles avec l'ancien Code Sard et le code Napolion, par Joseph Orsier. Paris—1868, 2 vols.

Des effets de commerce étude de législation comparée, par Daniel Touzaud. Paris—1882, 1 vol.

Le Régne des Protirtes aperçu sur la morphologie des êtres vivants les plus inférieurs suivi de la classification des protistes par Ernest Haeckel, traduit de l'allemand et precédé d'une introduction par Jules Soury. Paris 1879, 1 vol.

Carnazza Amari—Traité de Droit International public en temps de paiz, traduit en français et précédé d'une étude sur l'état actuel du droit des gensen Italie, par Montanari Revest. Paris—1880, 1 vol.

De la Quadruple Racine du principe de la raison suffisante dissertation philosophique suivie d'une historie de la doctrine de l'idéal et traduit en français pour la primiére fois, par J. A. Cantacuzéne. Paris—1882, 1 vol.

Albert Duruy—L'Instruction Publique et la Révolution. Paris—1882, 1 vol.

Les Colonies animales et la formation des organismes, par Edmond Perrier. Paris—1881, 1 vol.

Du Mandat et de la commission en droit romain, dans nôtre ancien droit et dans nôtre droit actuel, avec l'indication, pour la partie commerciale, des différences existant entre notre législation et les principales législation étrangéres, par Gustave le Jolie. Paris—1881, 1 vol.

Lord Brougham. De la Démocratie et des gouvernements, mixter, traduit de l'anglais, par Lois Regis, précédé d'une étude sur Lord Brougham, par le Vicomte d'Haussonville. Paris—1872, 1 vol.

Principes genéraux du droit international en matiére criminelle etc., etc., par M. Antoio Deloumie. Paris—1 vol.

La parole intérieure, essai de psychologie descriptive par Victor Egger. Paris—1881, 1 vol.

Physiographie, introduction a l'étude de la nature par Oz H. Huxlug, traduction de l'anglais et adaption par G. Lamy. Paris—1882, 1 vol.

Eléments de Géometrie, par S. F. Lacroix Rédigée conformément aux Programmes de l'enseignement scientifique des Lycées. Par Prouhet. Paris—1880, 1 vol.

Eléments d'Algébre a l'usage des candidats aux écoles du gouvernement par S. F. Lacroix. Vingt—troisiéme édition revue, corrigée et annoté, par M. Prouhet. Paris—1871, 1 vol.

Traité élémentaire d'Arithmétique, a l'usage de l'école centrale des quatrinations, par S. F. Lacroix. Paris—1848, 1 vol.

Cours complet d'Algébre élémentaire convenant aux deux enseignements secondaires a l'usage des Lycées et colleges etc. etc. Par A. Guilmin. Paris—1880, 1 vol.

Explication méthodique des Institutes de Justinien, etc. etc. Par Bonjean. Paris—1880, 2 vols.

Anthropogénie ou Histoire de l'évolution humaine leçons familiéres sur les principes de l'embryologie et de la phylogénie humaines par Ernest Haeckel, traduit de l'allemand sur la 2e éd. Par le Dr. Ch. Letourneau. Paris—1877, 1 vol.

La Philosophie Positive par Auguste Comte résumé par Jules Rig. Paris—1880, 2 vols.

Explication théorique et pratique du Code Napoléon continant l'analyse critique des auteurs et de la jurisprudence et un traité résumé aprés le commantaire de chaque titre; par V. Mercadé, 6e éd. augmentées de plusieurs questions et des lois et arrêts recents. Paris—1866, 12 vols.

Historie de la Philosophie par le Dr. Henri Ritter, traduit de l'allemand, par C J Tissot. Paris—1835. 4 vols.

Historie de la Philosophie Chrétienne par le Dr Henri Ritter, traduit dé l'allemand et précéé d'un mot sur la relation de la croyance avec la science, par J. Truilard. Paris—1843 2 vols.

Historia Universal, esboço de sociologia descriptiva, por Theophilo Braga. Lisboa—1878, 1 vol.

La Création, par Edgar Quinet. Paris—1870, 2 vol.

Bibliothéque historique de Diodore de Sicile traduit du grec avec deux préfaces, des notes e un index par Ferd. Hœfer. 2e éd. Paris—1865, 4 vols.

Atravers l'Amérique par Julius Troebel. Traduction de l'allemand por Emile Tandel. Bruxelles—1861 3 vols.

Condições favoraveis para a digestão—Dizem os antigos e com certa razão que para se jantar bem se devia estar com as costas voltadas para o fogão e com o ventre para a mesa. E, com effeito, se ha occasião em que o frio seja incommodo é quando comemos. O tractado da digestão, fazendo affluir o sangue ao estomago, contribue para tornar o resto do corpo extremamente sensivel ao abaixamento de temperatura, e impede-o de reagir contra esta influencia pela calorificação propria. E' preciso pois durante o inverno

MUTILADO

comer n'uma sala abrigada e aquecida, e no verão em lugar fresco e agradavel. A mesa da familia deve ser sã, modesta e arejada. Deve ser alegre e bastantemente numerosa. Nada de se comer sosinho. O que tal faz come depressa, aborrece-se, é preoccupa se. Toda a digestão da sua comida resentir se-ha do modo por que fôr tomada. Por esse motivo a mesa mais ricamente servida do melhor restaurante nunca poderá igualar a da nossa modesta casa. Ha tambem gente que costuma lêr quando come; é prejudicial á saude: nada tambem de se tractar questões de phylosophia, da religião ou da politica; estas conversações produzem ás vezes discussões violentas e interminaveis: no calor da discussão e para se não deixar escapar uma reflexão que nos acode, engulimos sem mastigar, o que é inconvenientissimo.

Os nossos antigos consideravam a hora do comer como um tempo de descanço, da que era preciso banir os negocios sérios e as preoccupações. E para tornar os jantares mais alegres foi que introduziram o uso de collocar uma senhora ao lado de cada noiva.

Nas casas modestas os jantares terminavam sempre com descantes e narrativas alegres; nas casas dos ricos emquanto se comia os menestreis e cantores ambulantes cantavam as xacaras, romances, e outras *honestas narrativas* ao som de instrumentos harmoniosos.

Depois do jantar é bom ficar se sentado algum tempo, e depois passear de vagar. Ao erguermo-nos da mesa, não devemos entregar-nos a trabalhos custosos, nem correr, nem pensar afincadamente sobre o que quer que seja, nem termos sensações vivas. O somno, depois de comer, ou a sesta é bôa para as pessoas enfraquecidas pela doença, ou para os velhos e crianças. Mas os sanguineos não devem pensar em tal, porque póde ser lhes fatal este costume.

A rã — Lacepède diz, fallando d'este animal:

« Se a gente se não acostumasse a approximar, em espirito, este animal do sapo, parecer-nos-ia elle agradavel pela sua conformação, como pelas suas qualidades. Considerando-o hiamos como um ser inutil, de que não temos que ter medo, cujo instincto se apurou, e que juntando a uma forma esbelta membros ageis, é adornado de côres que não deixam de agradar »

Os naturalistas descreveram cincoenta e uma especies, oito das quaes pertencem á Europa. Encontram se em grande abundancia em todos os tanques e poços. São amphybios e vivem ora na agua, ora entre os juncos, e as hervas das margens dos regatos e tanques. Nutrem-se de larvas, de insectos aquaticos, de vermes e de molluscos. Passam o inverno n'uma especie de torpôr debaixo do lodo.

A carne d'estes animaes, que parece convir ás pessoas convalescentes, parece se com a dos frangos.

Na França já se vende nos mercados e na Allemanha tambem. Os inglezes riem se das pessoas que comem tal porcaria, dizem elles.

Os medicos da antiguidade attribuiam ás rãs maravilhosas propriedades curativas. Curavam a tisica, a dôr de dentes, a febre e a epilepsia. Pedro Gonthier affirma que a sopa de rãs é optima para fazer a pelle das mulheres fina e fresca. Os nossos medicos riem se d'estas receitas, mas vão comendo as rãs, como desenganados. A melhor maneira de comer as rãs é refogal as com hervas, nabiças, espinafres ou chicoria.

Acclimatações — A descoberta da America deu margem a uma grandiosa experiencia de naturalisação.

O europêu, apesar das riquezas enormes do Novo Mundo, sentio a necessidade d'aquelles antigos servidores fieis, animaes ou plantas, aos quaes a sua vida terrestre estava por assim dizer ligada.

Na sua segunda viagem, Christovam Colombo levou gallinhas, porcos, vitellas e carneiros. No tempo de Pizarro eram abundantissimos no Perú os porcos.

Em 1538 Sebastião Benalcazar levou d'aqui estes animaes para o Bogotá. No caminho teem mil contratempos, perde soldados, mas chega ao seu destino com os porcos, e os animaes que levara.

No espaço de um quarto de seculo espalham-se por uma grande parte da America.

Os companheiros de Federmann, subindo as vertentes orientaes das cordilheiras, nús, morrendo de fadiga e de fome, levam comsigo, como um thesouro precioso, os gallos e gallinhas de Venezuela.

Em 1558 os irmãos Goes partem de S. Vicente com um touro e oito vaccas, lutam contra as torrentes do Paraná, contra os dipteros do Monday, costearam os precipicios das cordilheiras, mas chegam a Assumpção depois de terem atravessado 400 leguas cheias de incessantes perigos com os seus queridos animaes.

Estes animaes, passados annos, cobriram com a sua innumeravel descendencia as vastas pastagens da provincia do Prata, que, depois de seculos, vieram abastecer a Europa com a carne dos descendentes do gado que d'aqui tinha ido.

Os cavallos dos vinte cavalleiros e os vinte cães de Christovam Colombo povoaram as Americas, e tornaram-se selvagens e livres desde a Patagonia até aos grandes lagos.

Os vegetaes offerecem exemplos de naturalisações que não são menos maravilhosas.

As nossas plantas nutritivas não são oriundas da Europa, os cereaes tem uma patria desconhecida. O arroz veio do Oriente, o milho da America. O café, levado por Desclieu, atravessou os mares e enriqueceu as duas Americas. A canna de assucar levada por Pedro de Arença é tão fecunda na America, como nas Antilhas, sua patria. A batata veio da America e dá se perfeitamente em toda a parte.

O cavallo aclimata se mais rapidamente que a zebra, a gallinha que o faisão, o boi que o veado, a abelha que os meliponios, os cereaes e as leguminosas muito melhor que as plantas de outras familias.

O Binoculo. — Publicou-se o n. 33 deste periodico politico e noticioso.

Loteria de Madrid — Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, de 4 de agosto;

NS.	PREMS.	NS.	PREMS
707	250,000	10,656	5,000
11,056	125,000	12,792	5,000
1,018	60,000	13,650	5,000
10,566	30,000	15,278	5,000
121	5,000	16,246	5,000
2,659	5,000	16,451	5,000
3,982	5,000	17,657	5,000
4,041	5,000	706	6,000
6,449	5,000	708	6,000
7,245	5,000	14,055	3,500
9,245	5,000	14,057	3,500

Operações cirurgicas — Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 19, pelo Dr. Chacon as seguintes:

Tarsonhaphia e transplantação dos bordos ciliares das palpebras, por ectropion e cicatriz viciosa.

Blepharo-plastia, por ectropion e cicatriz viciosa da palpebra inferior.

— Pelo Dr. Estevão:

A ablação da mama, por concroide.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor inglez *Minho*:

M. A. Pereira, Antonio Lopes Dias, Celestino Antonio.

— Sahidos no mesmo vapor para o sul:

Alberto Vaz, Candido Dias, J. A. Gouveia, J. A. Ferraz, Pedro Baptista, B. J. V. Breckenfeld.

Leilões. — Effectuar se hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Conde da Boa Vista n. 105, da armação, balcão e mais pertenças do estabelecimento ahi sito.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 59 balas de papel de embrulho.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de predios e sitios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua dos Coelhos n. 14, de moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de um predio.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Bella n. 23, de moveis, louças e vidros.

— Quarta feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Conde da Boa Vista n. 92, de moveis, louça, vidros e quadros.

Pelo agente Postana, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de vinhos e generos.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas na rua do Bom Jesus n. 7, da armação, generos e utensis do armazem ahi sito, bem como de moveis.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, no convento de S. Francisco, por alma de Miguel Germano Riguoira Pereira de Bastos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Joaquim Macedo de Aguiar; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de D. Henriqueta Pereira de Lucena; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Theodoro José Pereira Tavares.

— *Terça feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio Eudoxio Florentino Cavalcante Uchôa; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do major Luiz da Costa Porto Carreiro.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Francisca Maria de França Carioca; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Lins de Albuquerque.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª serie d'essa loteria será extrahida no dia 23 de setembro.

Loteria da provincia — Terça feira, 22 do corrente, será extrahida a loteria 249ª, em beneficio da igreja matriz de Limoeiro, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 92 rezes, para o consumo do dia 20 do corrente.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 19, as carnes de 43 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 5,549 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 400 réis. Entraram tambem 11 cargas de farinha e 58 com fructas.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 18 do corrente:

Entraram 10, tiveram alta 7, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 589 enfermos.

Existem 589, sendo: nacionaes: soldados 19, do sexo masculino 319, do sexo feminino 193: estrangeiros 26, estrangeiras 17; escravos 7, escravas 3.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 220, entraram 9, sahiram 12, existem 217; a saber: nacionaes 202, mulheres 6, estrangeiros 1, escravos 8. — Total 217.

Arraçoados 196, sendo: — Bons 178, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Francisco da Silva.

PERNAMBUCO

Balanço da receita e despeza da Companhia do Beberibe no trimestre de maio a julho de 1882.

RECEITA

Saldo em 30 de abril		53.667$095
Pennas d'agua		
Recebido dos concessionarios		26.044$220
Chafarizes		
Recebido dos arrematantes	4.378$172	
Arrecadado por administração	16.720$960	21.099$132
Rendimentos diversos		246$580
		101.057$027

DESPEZA

Honorario do conselho director	746$658	
Pessoal	5.924$994	
Conservação das obras	5.012$936	
Limpeza do açude do Prata e preparo da bacia para as bombas	503$200	
Direitos de material	4.548$336	
Despezas diversas	1.189$691	
Despezas eventuaes	3.534$781	
Dividendos	27.114$000	
Fundo de reserva	14.154$095	
	62.728$690	
Saldo		
Recolhido ao New London and Brazilian Bank	32.000$000	
Existente no cofre	6.328$337	
	101.057$027	101.057$027

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 8 de agosto de 1882.

O caixa.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, avisa aos seus clientes que, se acha de volta de sua viagem a côrte e continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 15, 1.º andar, das 10 da manhã ás [illegible] da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Caes 22 de Novembro n. 57. Das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Aos 20:000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e os da do Ceará, acham-se á venda á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Impostos provinciaes de consumo

Para mostrar a franqueza e lealdade do commercio na questão actual, os moveis generosos e elevados que o guiaram na propaganda das idéas e em tudo quanto ha feito contra o imposto, basta que se releia o que foi escripto sobre assumpto identico durante a sessão da Assembléa Legislativa Provincial do anno passado, o *memorandum* que se distribuio a deste anno e as representações publicadas neste jornal e impressa naquelle documento e os quaes as illustres redacções da digna Associação Commercial Beneficente, ora servindo de orgão ao commercio desta praça, ora por si, dirigiram, já áquella assembléa, já ao governo imperial e já ao parlamento.

Nessas publicações, cuja origem longe de occultar era ostensiva, nos alludidos documentos officiaes do commercio, nunca se fez questão de se não pagar imposto por motivo de ser principalmente a taxa elevada, mas pela razão unica da natureza do imposto de consumo, do systema por que era percebido, e do lugar ou posição que occupava em relação ao geral, do que tudo resultavam os mais perniciosos effeitos para o gyro e desenvolvimento das transacções mercantis de provincia á provincia, tendo cada uma destas typos, taxa, tarifas, modas e leis differentes de cobrar o imposto respectivo com o nome de importação, consumo, desembarque, etc; exprimindo todos a mesma idéa, pois que o mesmo imposto geral é denominado de *importação para consumo*, expressões que devem por si sós bastar para desilludir os incautos a respeito da supposta legitimidade do imposto de consumo, cohonestada com o sophisma de serem cousas differentes na linguagem economica, financeira ou juridica importação e consumo no caso de que se trata.

E a tão desinteressado o pensamento do commercio ainda na preoccupação da magna questão, que sempre lembrou alvitres no intuito de uma substituição de imposto por outros mais racionaes.

Entre esses alvitres chegou a declarar que se sujeitaria a pagar uma taxa addicional ás geraes e cobrada pela Alfandega, igual em todas as provincias e cujo producto lhes fosse entregue.

Contribuintes em taes condições não podem ser accusados de nutrirem siquer intenções menos confessaveis de deixarem de concorrer com a sua quota parte dos onnus das despezas publicas, sejam do Estado, provincia ou municipalidade.

Tudo quanto a mystificação de interessados ou apaixonados nesse negocio poder inventar será baldado.

O procedimento do commercio nesse ponto está acima de toda suspeita que de leve possa importar qualquer desar.

E os factos o demonstram.

Antes do imposto provincial de consumo nenhuma reclamação fez esta praça que se parecesse com as que ha feito de então para cá.

Jamais reclamou por causa de impostos geraes, entre os quaes é identico o de consumo.

Resta-nos hoje apreciar ligeiramente o que de novo escreveu o *Tempo* acerca da suspensão da cobrança do imposto pelo Sr. conselheiro presidente da provincia; S. Exc. collocado como se acha actualmente, na cadeira que occupa, tinha em suas mãos o poder de resolver por modo differente a questão?

O imposto não podia ser cobrado mediante o processo fiscal restabelecido por mais arbitrarios e violentos que se quizessem tornar os respectivos agentes.

Leis de orçamentos e outras provinciaes tem sido suspensas integral ou parcialmente por presidentes de provincia e governo imperial.

Já citamos um exemplo e alludimos aos innumeros precedentes.

Tem sido opinião sustentada no conselho de estado por eminencias insuspeitas ao orgão conservador por pertencerem a seu partido.

O contemporaneo rejeita no seu pretencioso *caveat populus* todas as soluções possiveis, inclusive a reunião extraordinaria da Assembléa.

Só o orçamento, tal qual foi feito, não lhe merece censura, embora não lhe negue a inconstitucionalidade e avultado desiquilibrio da receita e despeza.

Por que tão injustamente censurar S. Exc., porque sanccionou-o e agora o suspendeu em parte?

Não póde ignorar que depois de longas e continuas prorogações, só depois de encerrada a Assembléa foi submettido o orçamento a sancção da presidencia.

Convocar de novo a Assembléa afim de devolver lhe o orçamento e recebel-o outra vez nos mesmos termos, ou quem sabe de que modo emendado, eram situações que S. Exc. devia ter previsto.

Não é facil lutar e menos derrocar as obras mantidas pelo espirito de conservação, ainda que ellas não passem de um abuso, como o de que se tracta.

S. Exc. está hoje plenamente justificado pela nobre e firme attitude que assume, resolvendo do modo porque o fez a questão suscitada.

Qualquer expediente que não fosse esse, outra providencia que tomasse seria mal recebida por todos quantos não admittem transacção possivel entre a existencia do orçamento integral e outra qualquer solução por mais proveitosa e efficaz que fosse.

A provincia não soffrerá damno algum irreparavel, ainda quando se não tomem providencias adequadas para fazer face as despezas votadas, mas a idéa de que o imposto de consumo está suspenso e pode acabar pelos meios que a Constituição e as leis offerecem aos poderes publicos, é um pesadelo para os seus defensores que agora se apadrinham com o nome do povo, cuja vida se torna mais cara é devida em parte ao imposto de consumo, que encarecendo tudo, ainda concorre para retrahir a importação e impedir um desenvolvido abastecimento do mercado.

Honra pois, a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Recife, 19 de agosto de 1882.

O commercio.

Vejam !!!

Despezas geraes pagas pelos cofres provinciaes:

Secretaria da Presidencia	77:159$342
Instrucção Publica Primaria	645:834$666
Corpo Policial	469:381$000
Guarda Civica	90:740$000
Fardamento, armamento da Guarda Civica e do Corpo Policial, e agua e luz	98:000$000
Conducção de presos	7:599$000
Sustento e curativo dos presos pobres	101:495$500
Empregados da Casa de Detenção	25:675$000
Congrua dos coadjuctores	20:000$000
	1,535:881$708
O imposto de consumo arrecadado pela provincia, rendeu no exercicio de 1881 a 1882	1.093:200$000

MAGUAS

Ah uma lei fatal que assim condemna
os nossos corações ao soffrimento,
em vão quero fugir-lhe a dura pena,
em vão quero evitar este tomento.

O destino parece que o ordena:
é preciso do jugo ser isempto,
que o amor cura a chaga que gangrena,
mas não tira de um peito o aviltamento.

Unamos os affectos com ternura,
sejamos um do outro eternamente,
iguaes no coração e n'alma pura.

A felicidade assim vem certamente...
porém triste de um peito se perjura,
que no mundo o desprezo tem patente.

Recife,—Agosto de 1880.

J. Duarte Filho.

Conflicto de jurisdicção

As seguintes portarias estabelecem um conflicto de jurisdicção:

« O juiz de direito substituto do civel resolve suspender correcionalmente por 30 dias o escrivão interino Henrique Cecilio Barreto de Almeida, e ordena que esta lhe seja intimada pelo escrivão João Gomes, que desta minha resolução dará sciencia ao Dr. juiz substituto. Cumpra-se. Recife, 19 de agosto de 1882.—*Luna Freire.* »

« O juiz substituto do civel na jurisdicção parcial usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando limitada á competencia do juiz de direito substituto reciproco da vara civel desta capital aos casos especificados no art. 4 § 1º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve ordenar que continúe o escrivão interino Henrique Cecilio Barreto de Almeida no exercicio do respectivo cargo. Faça o escrivão João Gomes constar o conteúdo desta minha portaria a quem interessar possa. Cumpra-se. Recife, 19 de agosto de 1882. — *José Jacinto Borges Diniz.* »

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

ALLRECHT & C.
Aracajù, Sergipe
Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega
Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.
Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Costa Moermans & C.
Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie
Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. Costa Moermans & C 6 Red Lion Square, Holborn, Londres, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da

COMMERCIO

Praça do Recife 19 de agosto de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 3$400 e 4$000 por 15 kilos, em 16 do corrente.

Farinha de mandioca de Santa Catharina, 4$700 o sacco de 80 litros (a bordo) em 16 do corrente.

Dita de dita idem, 4$900 o sacco, em 16 do corrente.

Dita de dita idem, 4$800 o sacco, em 18 do corrente.

Dita de dita de Porto Alegre, 4$900 o sacco, no dia 17 do corrente.

Milho do Maranhão, 105 rs. o kilo, em 16 do corrente.

Dito de Camossim, 90 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 e 21 1/4 d por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

M. J. da Motta, Pelo secretario.

Revista commercial

Da semana de 14 a 19 de agosto de 1882.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 por cento de desconto

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 7/16 por 1$000, e do banco, 21 1/8 21 1/4 por 1$000, e á vista, 21 5/8 por 1$0 0, banco.

Cambio sobre o Pará, 30 d/v 1/2 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Paris, á vista 455 réis o franco do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v 545 o reichmarck, e á vista, 562 o reich-marck.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v 1/2 por cento de desconto do banco.

Desconto de letras, de 6 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 80$000 a 82$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 38 saccas vendas do de Aracaty, a 10$000 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram 16 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, nominal, de 6$100 a 6$200. O de 3.ª sorte, boa, de 5$900 a 6$000. O de 3.ª sorte regular, a 5$700 e 5$800. O de 4.ª sorte, a 4$900 e 5$000. O somenos de 4$000 a 4$200. O mascavado, purgado, bom, de 3$300 a 3$400. O dito, regular, de 3$100 a 3$200. O mascavado americano de 2$550 a 2$600. O bruto, regular, a 2$250, todos os 15 kilos. Canal a 1$900.

Café.— Retalho de 3$000 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas de 625 réis o kilo. Ditos espichados. Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 23$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Nominal de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.— Retalho de 14$ a 18$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Retalho de 5$000 a 7$500 o sacco.

Gomma de mandioca.— Retalho a 2$600 e 2$800 os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Ultimas vendas a 7$000 os 15 kilos.

Mel.— Venda a 45$000 a pipa.

Milho.— Ultima venda a 90 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Ultima venda de 100$ a 110$ cada um cento.

Sal do Assú.— Ultimas vendas de 1$300 os 100 litros.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional.—Ultima venda de 5$ a 7$800 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 114,000 kilos, retalho de 5$500 a 6$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho de 4$[illegible] a 4$800 os 15 kilos.

Arroz da India.—Retalho a 2$300 e 2$350 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos de 3$200 a 3$400 o galão.

Bacalhão.—Deposito 25,000 barricas—Retalho a 15$000 e 17$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho de 3$000 a 3$200 a caixa. Ditas em gigas.— Não ha.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$100 e 1$400 o kilo.

Cemento Portland.— Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 9$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.— Retalho de 8$ a 10$ a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Retalho de 14$000 a 15$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Retalho de 4$000 o sacco. Dito do Rio da Prata.—Retalho a 4$400 cada sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 13,000 barricas. retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 23$500 a 24$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 28$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho.- Abundancia do da terra. Dito de cores.—Retalho de 4$ a 5$000 o sacco.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Kerosene.—Retalho a 3$700 e 3$800 a lata.

Louça ingleza.— Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultimas vendas a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$635 a 1$656 o kilo. Dita em latas Izigny—Retalho de 2$616 a 2$832 o kilo. Dita em latas Italiana— Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 6$000 a 7$ caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$500 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 950 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 2$300 a 2$000 cada queijo.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkgsopin, a 2$300 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$700 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 380 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Retalho de 14$000 os 15 kilos. Dito americano — Retalho de 13$000 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Retalho de 150$000 a 170$000 cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa — Retalho de 215$000 a 225$000 a pipa. Dito da Figueira.— Retalho de 230$000 a 240$000 a pipa. Dito branco de Cette.— Retalho de 190$ a 210$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Retalho de 195$000 a pipa. Dito do Porto, em caixas.— Retalho de 8$000 a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.—Deposito 112,000 kilos, retalho de 6$500 a 7$400 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1882

Alfandega	De 1 a 18	353:156$721
«	De 19	53:956$184
		407:112$905
Recebedoria Geral	De 1 a 18	25:585$680
«	De 19	1:410$375
		26:996$055
Consulado Provincial	De 1 a 18	104:480$138
«	De 19	1:126$780
		105:606$918
Recife Drainage	De 1 a 18	23:936$752
«	De 19	1:670$769
		25:607$621

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 21 á 26 de agosto de 1882

Algodão em residuo, 20 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 120 rs. o litro.

Aguardente [illegible], 156 rs. o litro.

Dita distillada ou alcool, 25[illegible] rs. o litro.

Algodão em caroço, 140 rs. o kilo.

Algodão em rama, 600 rs. o kilo.

Arroz com casca, 130 rs. o kilo.

Assucar branco, 2[illegible]3 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 152 rs. o kilo.

Assucar refinado, 400 rs. o kilo.

Cacáo, 400 rs. o kilo.

Café bom, 360 rs. o kilo.

Café escolha ou restolho, 266 rs. o kilo.

Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.

Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.

Couros verdes, 330 rs. o kilo.

Farinha de mandioca, 60 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1882.

Os conferentes,

S. A. de Almeida Freitas.

J. da Costa Cirne.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca portugueza *Arabella*, entrada de New York em 18 do corrente e consignada a Antonio João Furtado, manifestou:

Agua-raz 4 caixas a Antonio A. Lopes.

Barricas abatidas 4 740 volumes ao consignatario, 1,160 a H Forster & C. Breu 50 barris á ordem. Breu 150 barricas á ordem, 100 a Santos & Araujo.

Farinha de trigo 1,501 barricas a H. Forster & C.

Gingerale 25 caixas aos mesmos.

Kerozene 1,200 caixas á ordem.

Limonada 10 caixas a H. Forster & C.

Maizena 50 caixas á ordem. Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 2 a H. Forster C.

Papel 1 caixa aos mesmos. Dito de embrulho 400 fardos á ordem.

Toucinho 50 barris á ordem.

—

Brigue inglez *Sidney A. Jenkins*, entrado de Swansea em 19 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 440 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 25 volumes a diversos. Armas 36 caixas a Monhard, Mettler & C, 25 a Antonio D. C. Vianna & C.

Bolça de tapetes 1 caixa a Olinto, Jardim & C. Batatas 70/2 caixas a Domingos F. da Silva & C., 25 a Ramiro Costa & C. Biscoutos 1 caixa á ordem.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 59 a Domingos F. da Silva & C., 40 a Ferreira Rocha & C., 20 a Ramiro Costa & C., 20 aos consignatarios. Chá 1 caixa á ordem. Carne 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Estopa 10 fardos á ordem.

Ferragens 8 caixas a Otto Bohres, Successor, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.ª 2 a J. T. Leite Bastos. Frutas 15 caixa, a Domingos F. da Silva & C.

Graxa 3 barricas a W Halliday & C.

Impressos 1 caixa á ordem.

Livros 2 caixas a João W. de Medeiros.

Leite condensado 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 61 volumes a Baltar, Oliveira, 1 a Barstelmann, 1 a Otto Bohres, Successor, 2 á ordem, 1 a D. P. Wild, 1 a Roiz, Lima & C., 1 a Brasilian Submarine Telegraph Company, 6 a Reed Bowen & C.

Provisões 18 caixas a J Rodrigues de Carvalho. Perfumarias 1 caixa á ordem.

Queijos 22 caixas á ordem, 12 a João F. de Almeida, 5 a Guimarães & Valente.

Sapatos 1 caixa a Rodrigues, Lima, & C. Sementes 1 caixa a Domingos F. da Silva & C.

Tecidos diversos 13 volumes a Cramer Frey & C., 91 a Rodrigues Lima & C., 38 a Berndt & C., 33 a Luiz Antonio Siqueira, 26 a Monhard, Mettler & C., 7 a Bernardino Maia & C., 7 a Gonçalves Irmãos & C., 15 á ordem, 6 a Severino & Irmão, 3 aos consignatarios, 1 a D. P. Wild, 11 a Souza Moutinho & C., 1 a Alves de Brito & C., 1 a Narcizo Maia & C. Vinho 3/5 a Antonio José da Motta Guimarães, 20/10 a Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de agosto de 1882

Para o exterior

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Lisboa, A. de Oliveira Maia 400 couros salgados com 4.80 kilos.

Para o interior

— Na barca nacional *Tigre 2º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 72,960 litros de sal.

— No vapor inglez *Mark Lane*, carregou:

Para a Bahia, M. F. Marques 68 barricas com 8,816 1/2 kilos de assucar branco e 42 ditas com 5,334 1/2 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 10 barricas com 6 0[illegible]0 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 10 ditas com 600 ditos de dito.

Para Granja, Oliveira & C. 8 barricas com 730 kilos de assucar branco.

Para Camossim, Oliveira & C. 1 barrica com 90 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 40 barricas com 2 713 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Rosalina*, carregaram:

Para o Natal, Senna & C. 1 sacco com 75 kilos de assucar branco e 9 ditos com 1,425 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 209 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Assumpção de Maria* carregaram:

Para S. Luiz, Beltrão Junior & Rezende 50 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Southampton e escalas—16 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1 833 toneladas, equipagem 68, commandante Dickson, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Swansea—57 dias, brigue inglez *Sydney A. Jenkins* de 250 toneladas, equipagem 8, capitão Williams James, carga carvão; a Willison Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres—Vapor inglez *Mondego*, commandante Dickson, carga varios generos.

Santos por escalas—Vapor inglez *Mark Lane*, commandante N. Way, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Trusty*, capitão Alexandre Parsson, carga bacalhao.

Fundeou no lamarão o vapor inglez *Glenapp*, procedente de New York e escalas, com carga de varios generos, e entra amanhã ás 8 horas do dia.

VAPORES ESPERADOS

Equateur	do sul	hoje
Teddington	do sul	amanhã
Saint Martin	da Europa	a 22
Glenapp	de Baltimore	a 23
Pernambuco	do norte	a 24
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Tamar	do sul	a 29
Bahia	do norte	a 3 de setemb.
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Monaego	do sul	a 8
Aconcagua	do Pacifico	a 9
Patagonia	da Europa	a 10
Minho	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20

ILEGÍVEL

MUTILADO

França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.
6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Collegio
da Immaculada Conceição para o sexo feminino
Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

N. 392 — Cem differentes imitações do figado de bacalhão, se vende como legitimas. Milhares de doentes são d'este modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação. O melhor meio de se evita semelhantes imposições, é não comprar se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isento de toda a supeita, que pode enganar. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto branco como preto, goza d'uma reputação de superioridade em todo o hemispherio occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uso dos figados do peixe fresco, e pode se conservar por um tempo indefinito em todos os climas do mundo. A perfeita pureza da preparação, é a que o torna tão admiravel, e uniformemente efficaz nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonia, tysica incipiente, congestão, e a consumição do bofe, na ... e decadencia corporal; e para todas ... estias dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas. Encontrar se ha de venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 22 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo irá á praça por venda, o sobrado de n. 52 da rua do Amorim, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o qual é de 3 andares, tendo o primeiro varanda e 3 janellas de frente, 1 dita lateral, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna; o segundo 2 salas e 1 quarto; e o terceiro 2 salas, 2 quartos e 1 gabinete, 1 sotão com 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, avaliado em 7.000$000, cujo sobrado pertencendo ao espolio de Bernardino da Silva Lopes, vai a praça a requerimento dos herdeiros do inventariado, afim de satisfazer os encargos do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta s bretita cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de agosto de 1882.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e dele noticia tiverem que no dia 29 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda para ser arrematado por quem mais der, a quinta parte de um sitio na Ponte de Uchôa, freguezia da Graça, com casa de pedra e cal, medindo a mesma casa 15 metros e 60 centimetros de frente, e 23 metros e 30 centimetros de fundo, tendo 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos, despensa e cozinha externa, o sitio murado, com a frente para a estrada e o fundo para o rio Capibaribe, contendo mais, cocheira, estribaria e quartos para criados, e sendo tudo avaliado por ..... 20.000$, vem a ser a quinta parte de 4:000$ que servia de base para a arrematação, e vai á praça a ex-officio, visto como o inventariante não tem tido a solicitude necessaria no andamento do inventario dos bens deixados pela fallecida D. Maria José da Annunciação Baptista, a quem pertencia aquella quinta parte. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de agosto de 1882

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de 60 por cento addicionaes ás imposiçoes geraes do industrias e profissões, no exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 1 de agosto de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de 60 por cento addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões, no exercicio de 1880 a 1881.

Estrada do Monteiro n. 9. Minervino Avelino Fiuza de Lima	10$777
Largo do Monteiro n. 44 A. O mesmo	10$777
Ilha dos Ratos n. 15. Manoel Jeronymo Vieira	21$555
Largo de Apipucos n 48. Minervino Avelino Fiuza de Lima	18$861
Estrada do Açude. Manoel Severino de Mello	18$861
Estrada do Engenho n. 12. Salvino dos Reis Gomes	20$208

Freguezia dos Afogados

Motocolombó n. 21. Antonio de S. Rasteiro	26$946
S. Miguel n. 149. Antonio Baptista Ferreira	22$903
Remedios n. 56. Antonio Menelio Cordeiro Guamão	26$944
Travassa do Luca n. 22. Antonio José de Souza	23$576
Rua do Rio n. 18 A. Antonio de Pinho Borges	10$777
Rua Nova n. 22. Antonio Carneiro Leão	10$777
Dita n. 71. Antonio Francisco Martins	22$903
Cordeiro n. 6. Antonio Francisco das Chagas	24$925
Estrada do Giquiá n. 42. Antonio José Zacarias de Carvalho	18$861
Dita n. 62. Antonio Ferreira Pinto	18$861
Dita n. 88 B. Arsenio Gomes de Albuquerque	18$861
Dita n 100. Antonio José da Costa	10$777

Dita n. 143. Antonio Gomes de Lima	18$861
Dita n. 149. Antonio da Silva Junior	21$285
Dita n. 311. Alexandre Ferreira dos Santos	19$669
Bom Gosto n 4 Benjamin Torrezão	26$944
S. Miguel n. 36. Bellarmino Basilio dos Santos	22$903
Estrada do Giquiá n 88 A. Bernardino Pereira Ramalho (rest.)	4$715
Dita n. 96 Bernardino de Senna Vieira de Lima	10$777
Direita n. 18. Candido José de Magalhães Soares	21$285
Motocolombó n. 65. Carneiro & C.	21$285
Castello n. 19. Caetano José da Barros	19$669
Bemfica n. 6. Domingos Antonio da Silva Beiriz	4$715
Ilha de Bemfica n. 14. Evaristo M. da Cunha Azevedo	23$576
Estrada Nova n. 20. Enedino Gonçalves Ferreira da Luz	21$285
Motocolombó n. 6 Francisco Ignacio de Mendonça	24$519
Remedios n. 32 Francisco Gomes de Sá Leitão	21$893
Travessa do Lucas n. 20. Francisco Gonçalves da Luz	23$576
Estrada Nova n. 126. Francisco P. de Souza Rangel	19$669
Dita n. 162. Francisco Monteiro Borges	21$285
Cordeiro n. 2 Francisco Raposo	24$975
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 178. Francisco Ferreira Ramalho (resto)	4$715
Dita n. 61. Francisco Maria dos Santos	18$861
Dita n. 141 Ferreira & Silva	56$584
Dita n. 261. Francisco Ferreira Ramalho	18$861
Setubal n. 7. Felinto Santiago da Paixão	22$903
Aurora n. 4. Francelino Francisco Alves	22$903

DECLARAÇÕES

Segredo e Fraternidade

De ordem do presidente desta sociedade, convida se a todos os seus socios a comparecerem no dia 21 de agosto corrente, ás 7 horas da noite, na séde dos nossos trabalhos, á rua da Imperatriz n. 2, 3º andar, afim de proceder se a eleição do nosso grande presidente e do nosso grande presidente adjunto, de conformidade com a resolução do poder central, em sessões de 29 de abril e 13 de maio do corrente anno, devendo quitarem-se com antecedencia sob pena de inhibição. Recife, 8 de agosto de 1882.—O secretario,

Coriolano de Abreu.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, haverá sessão de assembléa geral, com o numero de socios que comparecer. Olinda 17 de agosto de 1881.—O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

Club Carlos Gomes

As aulas deste Club estão funccionando de conformidade com a seguinte tabella.

Instrumentos de corda e sopro—Nas segundas e quintas-feiras, das 7 as 9 horas da noite

Rudimentos de musica: sexta-feira—Nas quartas e sabbados, das 1.2 ás 7 1/2 horas da noite.

Piano—Nos mesmos dias, das 6 horas ás 7 1/2 da noite.

Canto—Nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Ensaios (aula pratica de musica) —Nas terças e sextas feiras, das 7 ás horas da noite

E logo fica aberta a matricula para as aulas de francez, inglez e allemão que foram creadas pela ultima assembléa geral, aceitando o offerecimento do socio Eugenio Bertrand que, tendo professado essas materias em algumas cidades da Europa e dos Estados-Unidos, offereceu se expontaneamente a leccional-as na séde deste Club.

Tendo-se retirado o Sr. professor Candido Filho, acha se encarregado definitivamente das aulas de instrumentos e dos ensaios o maestro Calás.

As outras aulas são regidas pelos seguintes senhores:

Rudimentos de musica: José Joaquim de Freitas Tavares e Manoel Bandeira Filho.

Piano: Alberto Nepomuceno.

Piano e canto: Euclides Fonseca.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 15 de agosto de 1882.

O 1º secretario,
J. A. Araujo.

Consulado Provincial

Alterações feitas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio corrente de 1882 a 1883, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira

Ponte Velha n. 43 Uma casa terrea, arrendada por	573$000
Dita n. 53. Uma casa terrea arrendada por	249$000
Dita n. 65 Uma casa terrea arrendada por	393$000
Dita n. 83. Uma casa terrea arrendada por	200$000
Dita n. 95. Uma casa terrea arrendada por	400$000
Dita n. 97. Uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 103. Uma casa terrea arrendada por	320$000
Dito n. 105. Uma casa terrea arrendada por	453$000
Dita n. 129. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Praça da Santa Cruz n. 12. Uma casa terrea arrendada por	840$000
Conde da Boa Vista n. 16. Uma casa terrea arrendada por	840$000
Dita n. 24 E. Uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 28. Uma casa terrea arrendada por	480$000
Dita n. 64. Uma casa terrea arrendada por	216$000
Dita n. 92. Uma casa terrea arrendada por	400$000
Dita n. 96. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 114. Uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 43. Um telheiro avaliado por	60$000
Dita n. 85 Uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 107. Uma casa terrea arrendada por	180$000
Dita n. 113 Uma casa terrea arrendada por	216$000
Dita n. 127. Uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 129. Uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 145. Uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 147. Uma casa terrea arrendada por	120$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Para mais

Becco da Cruz de Almas n. 2 B. Hermino Ferreira da Silva, uma casa terrea arrendada por	192$000
1.º becco da Tamarineira n. 2. Francisco Pereira Barbosa, uma casa terrea de taipa, occupada pelo mesmo, avaliada pelo mesmo	96$000
Dita n. 4. Antonio Alves Lebre, uma casa terrea, arrendada por	200$000
Afflictos n. 8. João José Rodrigues Mendes e outros, uma casa arruinada	$
Dita n. 48. Custodio Ferreira Martins, uma casa terrea, arrendada por	420$000
Dita n. 44. Antonio Joaquim Vinhas Maia, uma casa em obras, para pagar decima no 2.º semestre, avaliada por	800$000
Estrada de Belém n. 10 G. José Ribeiro da Cruz, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por	96$000
Dita n. 10 E. Maria Izidora ... casa terrea de taipa, arrendada por	96$000
Dita n. 10 F. Damião Lopes Pereira Guimarães, uma casa terrea de taipa, occupada pelo mesmo, avaliada por	72$000
Dita n. 7. Bartholomeu Francisco dos Santos, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 7 A. Firmino Ferreira Leal, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 7 H. Felix, uma meia agua, de tijollo e cal, arrendada por	96$000
Dita n. 9 C. Francisco do Carmo, uma casa terrea, avaliada por	84$000
Rosarinho n. 13. João B ptista de Oliveira Guimarães, uma casa terrea, arrendada por	240$000

Para menos

Ponte de Uchôa n. 21. Francisco Carneiro Machado Rios, uma casa arrendada por	132$000
Becco da Cruz de Almas n. 8. Hermenegildo Marianno Ferreira da Silva, uma casa terrea occupada pelo mesmo, por	200$000
Tamarineira n. 1. Leonardo Schuler, uma casa terrea, arrendada por	150$000
Dita n. 42. Custodio Ferreira Martins, uma casa terrea, arrendada por	264$000
Dita n. 15. José da Silva Loyo Junior, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Estrada de Belém n. 2. Maria Victoria de Souza, uma casa terrea arruinada	$
Dita n. 4. A mesma, uma casa terrea arruinada	$
Dita n. 6 A mesma, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 10 C. Rufino Suzano Gaio de Miranda, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 3 E. Luiz Antonio de Oliveira, uma casa terrea arruinada	$
Dita n. 7. Antonio de Souza Pontes Guimarães, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 9. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, um sobrado em obras	$
Estrada do Rosarinho n. 8. José Jacome Tasso, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 15. Marcolina Angelica de Castro Aguiar, uma casa de taipa unida a de n. 1 da Estrada dos Afflictos	$

Primeira secção do Consulado Provincial, 14 de agosto de 1882.

O chefe.
J. X. C. de Barros Campello.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se venderá em praça publica, no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, o brigue *Oceano* que se acha fundeado no porto desta cidade do Recife, pertencente á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, do qual é depositario a firma commercial desta praça Machado & Pereira, avaliado por 4:500$000 e penhorado para pagamento de execução da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 16 de agosto de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Sr. Dr. regedor, se declara aos pais dos menores inscriptos para serem admittidos no quadro dos pensionistas da provincia, que lhes fica marcado o praz de cinco dias, a contar de amanhã, para com o mesmo se entenderem, afim de poder providenciar sobre a admissão dos ditos menores.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá
Aviso ao publico

A pedido de muitos passageiros e conforme a licença dada por S. Exc. o Sr conselheiro presidente da provincia, o trem que parte do Recife ás 10 horas da noite, ficará partindo depois do espectaculo, nas noites que der a actual companhia italiana no theatro Santa Isabel.

Escriptorio da companhia, 19 de agosto de 1882.—O gerente,

F. E. Fenn.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os senhores accionistas desta Companhia, são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente mez pelas doze horas da manhã, no escriptorio da mesma Companhia, como preceitua o art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 19 de agosto de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

Consulado de Portugal
EM
Pernambuco

Tendo fallecido ab-intestato, nesta cidade, os subditos portuguezes Francisco Ricardo da Costa, estabelecido com officina de marcineiro á rua do Cordoniz n. 2, e José de Mello e Silva, estabelecido com taverna á rua do Conde da Boa Vista [antiga Caminho Novo] n. 105, em S. Bento, Arcediago do Nascimento Lucena, socio do estabelecimento de miudezas á rua da Imperatriz n. 88, e Joaquim Ferreira Cruz, na Ilha de Itamaracá, tambem socio do estabelecimento de molhados á rua de Vidal de Negreiros n. 156, e achando-se os seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidos na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 17 de agosto de 1882.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do consulado.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

S. José d'Agonia

Tendo de se proceder a eleição de thesoureiro da actual mesa regedora do anno compromissal de 1882 á 1883, por não ter aceitado este cargo o irmão eleito, convida aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade, para mesa geral do domingo 20 do corrente, pelas 11 horas do dia.

Secretario da irmandade de S. José d'Agonia, erecta no Carmo desta cidade, 17 de agosto de 1882.—O secretario,

J. P. Simões.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura
Assembléa geral

De ordem do senhor gerente são convidados pelo presente todos os senhores socios, quer effectivos, quer honorarios, para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente, ás horas e no lugar do costume, afim de ser discutido o restabelecimento e contracto das fabricas centraes entre nós; ficando desde logo avisados aquelles dos mesmos senhores socios, a quem competir, que o conselho pleno funccionará no mesmo dia, se por acaso não for possivel reunir numero sufficiente para funccionar a assembléa geral.

Recife, 7 de agosto de 1882. — O secretario geral interino,

Ayres Gama.

Conciliação

Tendo de se proceder eleição do grande presidente e grande presidente adjunto, de ordem do presidente desta sociedade—Conciliação—são convidados todos os seus membros para no dia 21 do corrente, ás 7 horas da tarde, comparecerem em sua séde á rua do Imperador n. 14, devendo para esse fim terem em vista o art. 49 do regulamento. Recife, 11 de agosto de 1882 —O secretario,

A. Lima.

Segredo e Amor da Ordem

De ordem do nosso presidente, são convidados todos os nossos socios, afim de que no dia 21 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, reunidos no lugar do costume, possamos eleger os nossos grande presidente e adjunto do mesmo.

Outrosim, o socio que não poder comparecer póde mandar seus votos em suas chapas lacradas e copiadas por um officio, declarando que acompanha ditos votos; assim como qualquer socio de outro quadro já extincto, mas que esteja regular, póde comparecer á dita sessão ou enviar os seus votos pela fórma declarada.

Secretaria da sociedade Segredo e Amor da Ordem, 12 de agosto de 1882.

O secretario,
J. C. F. Monteiro.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

— O administrador do Consulado Provincial em obediencia as portarias da Presidencia de 16 e 18 de ... e que mandam suspender a execução ... §§ 1, 2, 3 e 4 do art. 17 da lei do orçamento vigente, scientifica aos Srs. armazenarios e trapicheiros depositarios de mercadorias nacionaes ou estrangeiras, sujeitas a imposto provincial de consumo, que desta data em diante lhes é licito fazer entrega de taes mercadorias aos seus donos independente de desembaraço ou ordens especiaes desta repartição

Recife ... de agosto de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN ASSURANCE
COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
CAPITAL L 3,000:000
Taxas modicas
AGENTES
Latham Nicolls & C.
20—RUA DO COMMERCIO—20

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Sohnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs.

Thomaz Holmes e Antonto Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro grenete

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe

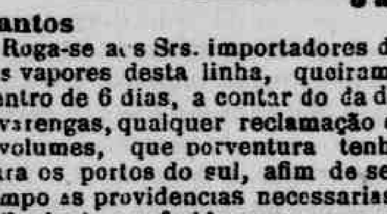
SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 78
No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Saint Martin



E' esperado da Europa até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

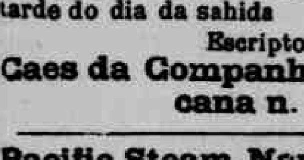
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim



Segue no dia 21 de agosto, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, ás cinco horas da tarde.

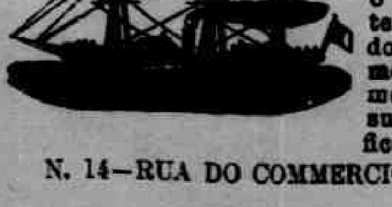
Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Aconcagua

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de setembro seguindo depois da demora do costume para os portos da Europa.

Patagonia



E' esperado da Europa até o dia 10 de setembro seguindo depois da demora do costume para os do sul e do Pacifico.

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Hiate « D Julia »
Natal

Segue no dia 19 do corrente o hiate *D. Julia* para o porto acima por ter quasi todo seu carregamento contractado para o resto que lhe falta, tracta-se na rua da Madre de Deus n. 8 com Bartholomeu Lourenço, ou no caes do Loyo com o mestre a bordo.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe

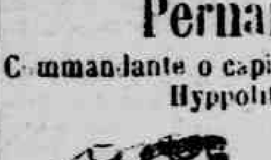
E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

O paquete a vapor
Tamar
Commandante A. E. Bell

Espera-se dos portos do sul no dia **29** do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do norte, até o dia **24** do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia **26** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

Espera se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em **Dakar e Lisbôa**

Para passageiros, encommendas, etc., a tractar como
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Barcaça « D. Antonia »
Macáo

Segue brevemente a barcaça *D. Antonia* para o porto acima por ter quasi todo seu carregamento contractado: para o resto que falta, tracta-se na rua da Madre de Deus n. 8 com Bartholomeu Lourenço, ou bordo no caes do Loyo com o mestre.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida*, capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes a Companhia Pernambuco.

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Segunda feira, 21, deve ter lugar o da taverna da rua do Conde da Boa Vista (Caminho Novo) n. 105, por ordem do encarregado do consulado de Portugal.

— Terça feira, 22, o de 50 fardos com papel de embrulho, por ordem do consul de França; em continuação 20 caixas com phosphoros e vinhos.

— Quarta-feira, 23, o de moveis, louça e vidros.

LEILÃO

Da armação, balcão, candieiros a gaz, balança, pesos, medidas e generos do estabelecimento da rua do Conde da Boa Vista n. 105, outr'ora Caminho Novo.

Segunda feira 21 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Sr. chanceller encarregado do Consulado de Portugal, em um ou mais lotes o estabelecimento acima mencionado, pertencente ao espolio do subdito portuguez José de Mello e Silva, bem como os moveis abaixo declarados pertencentes ao mesmo espolio.

A SABER

Uma carteira, 1 commoda, 1 marquezão, 1 relogio de mesa, 1 mesa, 2 bancas, 1 armario, 3 cadeiras, 1 cama de lona, 1 mesa e trem de cosinha.

LEILÃO

De predios, constando de 1 excellente sitio arborisado com casa de tijollo e cal, sito a estrada do Rosarinho n. 13.

Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão, em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11 o predio acima referidos.

Leilão
De 50 balas de papel para embrulho
Em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores
Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França, levará a leilão em presença do Sr. delegado e por conta e risco de quem pertencer 50 fardos de papel para embrulho marca S P & C ns. 801 a 850 vindos de Bordeaux no vapor francez *Gironde* e descarregados n'este por-

ILEGÍVEL

MUTILADO

to no dia 10 do corrente no vapor inglez *Guadiana*; o referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia 21 do corrente, no armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente vinhos de differentes qualidades e diversas caixas com phosphoros.

Agente Burlamaqui
Leilão

Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua da Imperatriz n. 22

Da casa terrea em s lo proprio sita a travessa do Principe (Boa Vista). n. 5, meiagua.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento de Antonio Francisco de Souza, se venderá em leilão, com assistencia do mesmo Dr. a meiagua acima declarada.

Leilão
De moveis

Sendo mobilia de amarello branca para escriptorio, estrado, cadeiras avulsas, cama franceza de jacarandá, dita antiga. mezas, quartinheiras, cabides. lavatorios de ferro, banquinhas, armarios e muitos outros moveis.

Terça-feira 22 de agosto
A's 11 horas
Na casa n. 14 da rua dos Coelhos

Pelo agente Martins
Leilão

de moveis, louça, vidros, espelhos, jarros e quadros, tudo limpo e em bom stado de conservação

Um piano forte de Blondel & Vignes, 1 cadeira para piano, 1 mobilia de jacarandá (massiça) com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval e dourado 3 jarros para flores 2 candieiros á gaz, 6 castiçaes com mangas, 4 escarradeiras, 1 tapete grande para sofá, 2 de cama, e 6 de porta, 1 cama franceza da jacarandá, 1 colxão e 2 travesseiros, 1 cupola, 1 toilet de jacaranda, 3 enfeites de meza, 1 relogio despertador, 2 mezas de jacarandá, 1 toucador, 1 bidet, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 1 sofá de jacarandá, 1 cama de ferro, 1 commoda, 4 mezas com pés torneados, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 guarnição de crystal verde, 1 lavatorio de ferro, 2 cabides de parede, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores torneados, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 jarra com torneira, 1 relogio de parede, 2 bacias de estanho, 1 apparelho pa a jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 galheteiro, 1 salva de electro-plate, talheres, colheres 3 bandejas, mezas, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 23 do corrente
Na casa da rua do Conde da Boa-Vista (outr'ora Caminho-novo) n. 92

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de uma familia que retirou se para Europa os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa do Caminho Novo n. 92.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes do mesmo leilão.

AGENTE PESTANA
Leilão

De 100 barricas com superior vinho velho de cajú.
De 7 barris com toucinho de superior qualidade.
De 6 paneiros com farinha do Maranhão (tapioca).
De 10 ditos com gomma.

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes do largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos acima, em um ou mais lotes a vontade dos Sr. compradores.

Leilão
Moveis, louças e vidros
Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas
Na casa terrea sita á rua Bella n. 23

O agente Silveira autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis abaixo mencionados.

Uma mobila branca de junco com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 guarda vestido, meia commoda de amarello, 1 cama franceza para casal. 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 quartinheira, 1 guarda louça, cadeiras de guarnição, 1 relogio para cima de mesa, 2 aparadores, 2 cadeiras de balanço (faia), 2 ditas americanas, 1 lavatorio e seus pertences, 1 marquezão, louça, vidros, quadros e mais accessorios de casa de familia

Leilão

De 1 armação envidraçada, 3 fiteiros, 1 prateleira, 1 balcão, 2 caixões de depositos, 3 mezas com pés de ferro, 2 quartinheiras, 4 mochos, 6 cadeiras de abrir.

Uma balança de braços Romão com as conchas chapeadas de ferro, 1 balança decimal, 1 pharol, 1 candieiro a gaz, 1 deposito.

Garrafas com vinho, xaropes, vinagre, agua de Vichy, frascos com conservas, palitos para dentes, phosphoros, milho verde em latas molho inglez. e muitos outros objectos de armazem de fornecimento de navios.

Quinta feira 24 do corrente
No armazem da rua do Bom Jesus n. 7

AGENTE PINTO
Em continuação

Venderá o mesmo agente 1 cama franceza de jacarandá, 2 mezas redondas, marquezas, carteiras, 1 commoda, 1 mobilia de amarello, e differentes moveis de casa de familia.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

Leilão

De 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição de amarello, 2 quadros, 2 candieiros e 1 carteira.

Quinta feira 24 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Bom Jesus n. 7

O agente Pinto levará á leilão a requerimento de Silva Paiva & C., por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, os moveis acima mencionados, depositados em poder do mesmo agente, ao meio dia, do dia acima dito por occasião do leilão de outros moveis, ferragens, vinhos, e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 7.

Leilão
De predios constando:

Da casa n. 21, com pequeno sitio bem arborisado sito na baixa de Apipucos proximo a estação Dous Irmãos, aonde está residindo a professora publica do referido lugar.

Uma dita n. 26 na povoação de Apipucos com accommodações e bom estado de conservação.

Dous terrenos sitos no Espinheiro, sendo 1 com a extensão de 200 palmos de frente e 400 e tantos de fundo, deitando a frente para a rua do Espinheiro e fundos para a rua da Hora, dividindo ao norte com os quintaes de João José da Silva, e o outro com 50 palmos de frente e 400 e tantos de fundo, deitando a frente para a rua da Hora e fundos para o sitio do fallecido Braga, tendo 1 casa de taipa coberta de telhas, dividindo pelo lado do sul com a rua de Santo Elias, sendo que estes terrenos estão bem arborisados.

Quinta-feira 24 de agosto
A's 10 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão os predios acima referidos podendo desde já serem examinados, cujo leilão será effectuado a rua da Madre de Deus n. 11.

Leilão
Terça feira 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, com assistencia do mesmo a requerimento do testamenteiro e inventariante da finada D. Thereza Carneiro Lins de Miranda levará a leilão o seguinte:

Um par de brincos com esmeraldas, 1 dito com brilhantinas, e colar com pedras, 1 pulseira, oculos de ouro, 1 fivela de ouro para cinto, 1 alfinete, 1 dito grande, 2 castiçaes de metal, commoda de amarello, 2 se pentinas de metal, 2 marquezas, 1 apparador, um oratorio, 1 bahú com roupa, e outros objectos.

AVISOS DIVERSOS

BOM BOM!!!
Aproveita-se tudo que dá dinheiro

E' util para os pobres ganharem sua vida sem pedir esmolas. procurar todos os trapos de qualquer qualidade, que se botam fora, todos os retalhos dos alfaiates e costureiras, que acharão prompta venda na rua da Praia, segundo becco n. 4

Compra-se tambem metaes velhos.

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, tem commodos para grande familia, acha se caiada e pintada de novo e completamente reparada a tractar na rua Direita n. 32.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes dous meios n. 1,565 com a sorte de 4:000$. dous quartos n. 924 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [248.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Matriz do Limoeiro [248.ª], que se extrahirá na terça-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,314 com a sorte de 100$, e um meio de n. 2,099 com a sorte de 100$ além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz do Limoeiro (249ª), que se extrahirá terça-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 248ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 924, a sorte de 100$ em 1 bilhete inteiro n. 3752, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 249ª, a beneficio da matriz de Limoeiro, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

—O abaixo assignado, obrigado por incommodos de saúde e adiantamento precipitado, dresolve seguir no primeiro vapor *Trent*, que ochea amanhã, para Europa. Confia porém na ebenvolencia de seus amigos a devida desculpa por não poder despedir-se pessoalmente. Alli offerece seu pequeno prestimo. Recife, 13 de agosto de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro.

— O abaixo assignado, ausentando se provisoriamente desta provincia, deixa como procuradores, autorisados para tractarem de todos os seus negocios, José Antonio Vieira de Siqueira Ferraz, Francisco Alves Monteiro Junior e José Nunes da Cunha, sendo o primeiro encarregado do activo e passivo. Recife, 13 de agosto de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro.

— Aluga se o pavimento terreo do predio n. 10 sito á praça do Commercio, o qual é muito espaçoso e preferivel para qualquer negocio por se achar situado n'um dos importantes pontos do lugar: a tractar no 1º andar do dito predio.

— O Sr. Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante deixou de ser caixeiro dos abaixo assignados desde o dia 12 do corrente mez. Recife, 17 de agosto de 1882.

Francisco Gurgel do Amaral & C.

- - Precisa-se de um ajudante de guarda-livros, que tenha boa letra, e saiba escripturação por partidas dobradas, operações de cambio, etc.: a tractar na rua do Hospicio n. 79.

— Aluga se a casa terrea n. 35 á rua da Viração, a de n. 26 á rua de Nunes Machado, e outra com pequeno sitio, ambas no Espinheiro, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel; a tractar no 2º andar do n. 41 á rua do Rangel.

Ama Precisa se de uma ama para cozinha e mais serviços; na rua da Praia n. 12.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe; no pateo do Paraizo n. 26, segundo andar.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10; a tractar na mesma.

— Na estrada real de Bemfica n. 22 (Passagem) precisa-se alugar uma escrava para vendas de rua.

— ALUGA-SE uma paderia com utensilios, uma pena d'agua, por 26$000. uma casa junto a esta para moradia por 21$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198 quem pretender dirija se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

Aos corações de humanitario sentimento

Ha poucos dias vós, dominado pelos sentimentos humanitarios de que os vossos corações dispõem, deixastes ver o gráo de virtude que ennobrece vossas almas! Ha poucos dias passados vós voluntariamente ou a simples pedido de vossos amigos, dispozestes de uma quantia de vossas moedas, contribuindo por este modo para accumular se um capital com o qual se occorreu as despezas que se effectuou com os festejos feitos em homenagem ao grande artista Carlos Gomes!

Ha poucos dias era a grandeza, a nobreza, a illustração, aureola fulgurante em cujo centro via se um artista que tocava aos vossos corações.

Hoje é a fatalidade, a desdita, a perda da aptidão para o trabalho, o quadro da miseria a mais medonha que representa o artista João Correia da Silva, que vos toca n'alma supplicando vos um auxilio!

Aquelle nada vos pedio, vós tanto lhes destes!

Este que ora vos pede consolar se ha com um pouco.

O artista João Correia da Silva, homem pensionado de uma grande familia acha se inutilisado para o exercicio de sua profissão, por ter fatalmente perdido o ante braço esquerdo e a mão direita no trem de Beberibe no dia 12 de junho ultimo, por occasião que da obra regressava a sua casa!

E' este artista, e neste estado é digno de commiseração que implora aos corações humanitarios, um obolo e a concurrencia de muitos até que possa formular um capital que o assegure ao menos o quanto vencia semanalmente pela sua arte?

Sabe-se que em face dos detalhes da Divina Providencia devia obedecer ao destino que hoje lhe ordena que saia pelas ruas da cidade a mendigar o pão. Mas em face da lei que a isso se oppõe mandando o recolher em o Asylo de Mendicidade o artista João Correia da Silva fica inhibido de isso fazer, ainda mesmo porque além da perda de seus proprios membros não poder resistir mais a de separar-se de sua familia!

O artista João Correira da Silva acha-se em tão doloroso estado que tendo ainda mesmo o pão não póde leval-o á bocca!

Terminamos dizendo-vos, a obra que ainda ha poucos dias encetastes é esta a occasião de concluirdes.

Quantos quizerem contribuir podem remetter suas dadivas para as redacções do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Gazeta de Noticias* que muito agradecemos.

A commissão recebedora,
João Francisco de Torres Bandeira.
João Baptista de Souza Pinto.
Dario Carlos Pessoa.

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados sito á rua de Gervasio Pires n. 54, e que gyrava sob a razão social de Valongueiro & C., retirando-se o socio Julio Augusto Secades pago e satisfeito de seu capital e lucros, e o socio João Fernandes de Azevedo Valongueiro o unico responsavel por todo o activo e passivo da mesma firma. Recife, 14 de agosto de 1882.—João Fernandes de Azevedo Valongueiro—Julio Augusto Secades.

Ao commercio

Lourenço José de Freitas participa ao respeitavel corpo commercial desta praça, que tem admittido para socio de sua fabrica de cigarros a rua larga do Rosario n. 14, an rua dos Quarteis, a contar do dia 15 de agosto corrente, o Sr. Antonio Joaquim de Sá. Sua firma commercial desta data em diante será sob a razão de Freitas & Sá. Recife, 18 de agosto de 1882.

Attenção

Algodão riscado americano a 240 rs. o covado, fazenda de 400 rs., riscadinhos proprios para roupa de meninos a 240 rs. o covado chitas francezas a 200 rs. o covado, brim de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda de 2$000 vara, chales de casemira por 3$000, madapolão francez a 5$ a peça. Assim como as Exmas. familias encontrarão outras fazendas por menos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de João Luiz Pimente & C.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia á rua do Imperador n. 8.

Modista

Francisca da E. Leal mudou-se para a rua do Livramento n. 26, 1.º andar.

O CHINELO TURCO
Ao distincto corpo academico do Recife

Thomaz de Carvalho & C. conhecedores do vosso bom gosto e suprema elegancia, mandaram fazer na Europa uma escolha rigorosa de calçado dos mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, que acaba de chegar e vos destinam por preços sem competencia.

Pedimos por tanto que visiteis o nosso estabelecimento, e como premio aos nossos esforços, a vossa preferencia e generosa coadjuvação.

8—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—8

Anna Lins de Albuquerque

Thomaz Garrett, sua mulher e filhos, participam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade, que tendo fallecido sua sogra, mãi e avó, Anna Lins de Albuquerque, mandam dizer algumas missas na matriz da Boa-Vista, quarta-feira 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Major Luiz da Costa Porto Carreiro

Adelino Antonio de Luna Freire e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu presado parente, o major Luiz da Costa Porto Carreiro, na matriz da Boa-Vista, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã

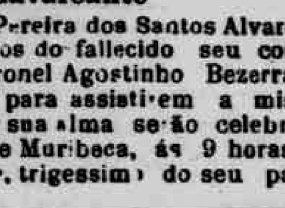
Carlos Eduardo Muhlert

A directoria da sociedade beneficente Luso Brasileira manda celebrar uma missa por alma de seu fallecido consocio benemerito Carlos Eduardo Muhlert, no dia 22 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na matriz do Corpo Santo; e para este acto de caridade e religião são convidados os nossos consocios, a familia do finado, e os demais amigos.

O secretario,
L. de Mello.

Theodoro José Pereira Tavares

Francisco das Chagas Cordeiro Campos, Ursula Tavares Cordeiro Campos e Cicero Tercio Torres Tavares, filhos e genro do finado Theodoro José Pereira Tavares, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do referido finado á sua ultima morada, e convidam aos mesmos parentes e amigos, para assistirem a missa que se celebrará no setimo dia, 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da matriz da Boa Vista, pelo que se confessam gratos.



Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante

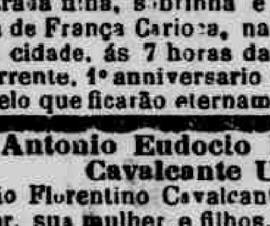
O capitão José Pereira dos Santos Alvarenga convida aos amigos do fallecido seu compadre e amigo o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, para assistirem a missa e memento que por sua alma serão celebrados na igreja matriz de Muribeca, ás 9 horas do dia 22 do corrente, trigessimo do seu passamento.

Na igreja de S. Francisco resa se uma missa no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã. por alma de D. Henriqueta Pereira de Lucena, fallecida nesta cidade no dia 14 do mesmo mez.

Dr. Joaquim Macedo de Aguiar

O Dr. Barros Sobrinho, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido na Bahia o seu presado amigo e distincto collega, Dr. Joaquim Macedo de Aguiar, convida as pessoas de sua amizade e aos parentes do fallecido, para assistirem as missas que por alma do mesmo manda celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã de segunda feira 21 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já antecipa o seu reconhecimento.

D. Francisca Maria de França Carioca



Luiz José de França Carioca, D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada filha, sobrinha e prima, Francisca Maria de França Carioca, na matriz de S. José desta cidade, ás 7 horas da manhã do dia do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, pelo que ficarão eternamente gratos.

Antonio Eudocio Florentino Cavalcante Uchôa

João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos a ouvirem a missa que mandam resar por alma de seu presado sobrinho e primo, Antonio Eudocio Florentino Cavalcante Uchôa, no dia 22 do corrente mez. trigesimo dia do seu fallecimento, pelas horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que desde já se confessam gratos a aquelles que se prestaram a esse acto de caridade.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA **A. CAORS**
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
GRANADO & C
UNICO APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos.

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12—Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34—Pernambuco—unico deposito

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile. casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e prompticão.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Modista
Francisca da E. Leal
N. 26—RUA DO LIVRAMENTO—N. 26

Encarrega se de qualquer serviço de costuras proprias para senhoras. por preço commodo.

Pernambuco

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

AVISO

No dia 15 do corrente á tarde, um cabra alto, secco do corpo e ainda moço, sendo chamado para conduzir um bahú velho de couro, da rua da Aurora n. 67 para a estação das Cinco Pontas, desappareceu com o dito bahú que continha o seguinte: um castiçal, uma bride e uma picadeira, tudo de prata; 2 cobertas, 3 lençoes de linho marcados com a firma Manoel Ignacio e outros objectos.

Roga-se á policia ou á quem achou dito bahú e objectos o obsequio de dar aviso á indicada rua e casa, n. 67, 2.º andar, que se recompensará generosamente.

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Cª
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE
DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação,** as **Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36. e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Chinelo Turco
Thomaz de Carvalho & C.
8—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—8
Maravilhoso sortimento de calçados estrangeiros

Esta casa recebeu para homens, senhoras e meninos, pelo ultimo vapor, a mais moderna collecção das manufacturas franceza e ingleza, não só apropriada á estação invernosa que atravessamos, como tambem áquella que se destina á pratica de bailes, soirées ou passeios.

Pedimos ás Exmas. familias e ao publico em geral, que honrem a nossa casa com a sua preferencia, onde encontrarão, além do exposto, perfeita lhaneza e

Preços sem competencia

Mobilias e cadeiras de junco

Vende-se na rua do Queimado n. 56, mais barato do que em outra qualquer parte.

JOIAS

GRANDE LIQUIDAÇAO

MAIS DE

TRINTA POR CENTO

DE

REDUCÇAÕ NOS PREÇOS

GRANDE LOJA DE JOIAS

J. FUERSTEMBERG & C.

32--Rua do Imperador--32

(Defronte do Tribunal da Relação)

PERNAMBUCO

GARANTIA ABSOLUTA PARA O COMPRADOR

Restitue-se a importancia de todo objecto que não convier, sendo devolvido em perfeito estado e nas 24 horas.

PILULAS DE EUCALYPTINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulfato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

— Aluga-se o pequeno sitio com boa casa n. 2 A, no becco do Pombal; a tractar na casa n. 1 do largo do Pombal.

— Precisa se de uma ama de 30 á 40 annos de idade, que saiba bem engommar e outros serviços de uma casa de pequena familia, em um engenho proximo a estrada de ferro de S. Francisco; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 25.

— Aluga se o 3º andar do sobrado n. 14 sito á rua do Torres; a tractar na rua da Senzala Nova, taverna n. 24

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, muito fresca, commodos para duas familias, cisterna para agua de beber, com agua muito boa; outra na rua do Carmo n. 2: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa tem para alugar um preto muito bom para cuidar de jardim e de sitio, e tambem se dirá quem precisa alugar um menino forro ou escravo, para comprar e vender bolos, dando fiador de sua conducta.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 59.

— Aluga se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação na venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

D. Clara Florentina Cavalcante de Albuquerque

João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior, mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos á ouvirem a missa que mandam rezar por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia D. Clara Florentina Cavalcante de Albuquerque, no dia 19 do corrente (30º dia de seu fallecimento) pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; pelo que desde já se confessam gratos a todos aquelles que se prestarem a esse acto de caridade.

Raymunda de Almeida da Veiga Pessoa

Luiz da Veiga Pessoa e seus filhos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua cara esposa, mãi e madrasta, Raymunda de Almeida da Veiga Pessoa, ao cemiterio publico desta cidade, e scientificam ás mesmas e aos seus parentes, que no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da matriz da Boa-Vista, mandam resar missas por sua alma, para o que as convida afim de assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já assás agradecidos

Engenho para arrendar

Arrenda se ou vende se o engenho Canan...ba, distante uma legoa da villa de Jaboatão, muito bom de agua, moente e corrente, com extensas matas e terras para safrejar 2,000 pães annualmente; a tractar com o commendador Barroca, no caes 22 de Novembro n. 79, ou em sua residencia da Magdalena defronte do chafariz.

Joaquim Maria Pinheiro Costa

Pede-se a esse senhor academido de vir restituir o que tem em seu poder, antes de fazer viagem na *Curveta Italiana*.

Ao commercio

Antonio Joaquim de Sá & C. participam aos seus freguezes que mudaram a sua fabrica de cigarros da rua do Rangel para a rua larga do Rosario n. 14, antiga rua dos Quarteis.

Ama e criado

Precisa se de uma para meninos e um criado para todo o serviço: na rua Nova n. 13, se dirá.

— Lecciona se francez e inglez, pratica e theoricamente; na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, se dirá com quem se trata.

Attenção

Pede-se ao Sr. Candido Firmino de Mello Leitão o obsequio de vir satisfazer o que tractou em 4 de maio de 1882, pois deve recordar-se do que se obrigou.

CAIXEIRO

Offerece se um caixeiro com pratica de padaria e taverna, dando fiador á sua conducta: tracta se na rua de Pedro Affonso n. 80.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidie. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenturias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco *Unico proprietario da Verdadeira formula* PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — M 4 CORES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE AQUINO

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Dôres do estomago,**	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Falta de forças,**	**Hemorrhoides.**
Fraqueza de sangue,	**Hysteria,**	

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento diffícil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos da Cabeça um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento de sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena o decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vende-se na Pharmacia de J. FERRE, successor de AROUD, 102, rue de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Não se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes

MILLERET, LE COUDIEC, successor. Paris. 49, r. J.-J.-Rousseau

---

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas *Na Exposição de Paris em 1878*

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA

Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos vós que padeceis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*

FRANco M. da SILVA & Co.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle, Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.

Pernambuco: *Franco M. da Silva & Co.*

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE E TOLU — SIROP & PATE ZED — Dr. Zed — 22 & 19 r. Drouot PARIS

Em todas as Pharmacias.

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do Clertan D...

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas às suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre à mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan D...

AS PEROLAS DE QUININA contecem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan D...

Se vende a varéjo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

Hypophosphito de Grimault e Ca

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente** o **appetite dos doentes**, e **logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Withtakar.*

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; na rua Formosa primeiro portão de ferro.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Por caridade

Roga-se aos Srs. João Gonçalves dos Santos Junior, Antonio Bezerra de Menezes Lyra e João Parente Vianna a bondade de apparecerem no pateo de S. Pedro n. 15, afim de cumprirem com as suas promessas, já fazem annos.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes ... e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como cipretes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc, etc no Mondego n. 80

ALUGA-SE

as casas do Porto da Madeira ns. 6 e 8, em Beberibe; a tractar no caes do Apollo n. 75.

Escravo

Precisa se alugar um escravo que seja fiel e de boa conducta; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Sitio

Aluga se por preço mui commodo o pequeno sitio entre as estações da Encruzilhada e estrada nova de Beberibe, com casa para grande familia, agua potavel, tanques e arvores fructiferas, a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 140, 1.º andar, ou na mesma rua n. 141, 2.º andar, ou na rua do Imperador n. 42, cartorio.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., acabam de receber grande variedade dos verdadeiros calçados de Bostock para homens e rapazes; a elles que são novos.

63 — Rua Duque de Caxias 63

Nova Esperança

Para bailes, casamento e baptisados

Faz-se toda e qualquer qualidade de bolos, bolinhos, tortas, cemedos, etc., etc., proprios, para semelhante fim, com limpeza e perfeição, além da commedidade de preços; assim como preparam-se fiambres de presunto e outros pratos para mesa; na rua da União n. 47.

Está geralmente reconhecido

que o *beriberi* provém de uma alteração, ou muito mais, de um enfraquecimento do sangue. E, para assim dizer, uma das numerosas fórmas da *anemia*.

Portanto, medicos dos mais afamados receitam como remedio e especialmente, como preservativo, o uso dos *vinhos verdadeiros de Bordeaux* ultimamente recebidos pela casa já bem conhecida de

HENRY SULZER

35 — Rua da Cruz — 35

Casa Feliz

Praça da Independencia n. 37 e 39

Tem exposto a venda bilhetes das seguintes loterias: do Ceará, do Maranhão, da Bahia, do Ypiranga, e de Nicteroy, devendo esta ser extrahida no dia 23 de setembro, segundo o telegramma publicado.

Aluga-se

a casa da rua do Aljube n. 37, em Olinda: a tractar com Epiphanio de França e Mello, no Varadouro.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Avisa-se

a quem interessar possa, que a casa na travessa do Monteiro do lado direito entrando pelo largo de S. Pantaleão, não é propriedade do Sr. Augusto da Rocha Wanderley Lins, e nem está autorisado para fazer qualquer negocio.

ALUGA-SE

uma boa casa com um pequeno sitio arborisado, sita na segunda travessa do Ventura, na Capunga; a tractar na rua do Visconde de Inhaúma n. 60, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um para todo serviço, na praça do Conde d'Eu n. 19.

AVISO

As pessoas que se acharem accommettidas de beri beri, e as que se quizerem preservar d'esta molestia, e de hydropesia, vão ao Largo da Assembléa n. 11, antigo Forte do Mattos, que lá se vende o afamado vinho de cajú fabricado no engenho Canôas de Ipojuca, a 10$000 a duzia e 5$000 a meia duzia.

Casa para alugar-se

Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos, e uma pequena cocheira; a tractar na rua 1º de Março n. 17, primeiro andar.

Papeis perdidos

José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo deixado na estação do Caldeireiro, por esquecimento, um maço de decimas de casas e tambem um pincel de barba, pede a quem o achou o obsequio de restituil-o, ou no seu escriptorio á rua do Crespo, ou á rua da Aurora n. 75, casa de sua residencia, que gratificará.

Aos barbeiros e cabelleireiros

Pede se aos senhores acima para comparecerem domingo 20, ás 7 horas da noite, á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, para se tractar dos interesses dos mesmos.

Attenção

No vapor brasileiro *Bahia*, vindo dos portos do norte e chegado ao desta capital no dia 14 de julho findo, veio do Pará a familia do desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira, e verificou-se dias depois a falta de uma mala pertencente a bagagem da mesma familia. Dita mala (de madeira coberta com sola tinta de preto, e toda pregada com brochas de latão, tendo abaixo da fechadura as iniciaes G. C. P. F. feitas com brochas iguaes, e escripto em papel o nome Zelinda Fioravante Pires Ferreira.

Pede-se a qualquer um dos senhores passageiros vindos no mesmo vapor, e que por engano tenha levado dita mala no meio de sua bagagem, o favor de dar dito aviso ao Sr. Francisco Campello Pires Ferreira, no cartorio do fallecido tabellião Porto Carreiro, afim de ser procurada.

— Vende-se um apparelho de cabo de linho com todas as suas pertenças para qualquer obra; na rua de Hortas n. 17

— Vende se uma carrocinha com carneiro no Campo Grande, sitio n. 7.

— Vende se barato differentes peças de obras de carapina, como sejam, portas, grades, etc.: na rua do Sol n. 21.

MANA'

Roscas do Barão

Biscoitos de chocolate, de canella, laranja e diversos.

Na padaria de Mello & Biset

Rua Larga do Rosario n. 40

PANNO DE ALGODAO

De superior qualidade em fardos de 10 peças, vende-se a 360 rs. o metro; a rua do Bom Jesus n. 54—Deposito da Fabrica de Fiação e Tecidos.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

COMPRAS

— No caes Vinte Dous de Novembro n. 2 A, compra-se trapos, papel, ossos, chifres, ferro velho e algodão, por muito bom preço.

Carroça e carneiro

Compra-se uma; na padaria da rua do Brum numero 62.

ILEGÍVEL

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.ª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Co*

GINGER ALE

(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomagoe dá-lhes forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira lasses.

AGENTE **BROWNS & C.**

31 — Rua do Marquez d'Olinda — 41

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

EVOLUÇÃO

RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar

Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

BEM BOM!

Compra-se trapos de qualquer qualidade

Metaes velhos e usados

A saber:

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo.

Couro de boi em pedaços e inteiros

Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.

Clinas de cavallo.

Acharão prompta venda á rua da Praia segundo becco n. 4, perto do mercado publico.

VENDAS

— Vende se uma armação envidraçada, propria para taverna; a tractar na rua do Rangel numero 26

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 16 á rua do Bom Jesus (Recife); a tractar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Vende se a casa terrea n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque; a tractar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

— Vendem-se uma ca ra e um cabrito (bichos): na rua da Estancia n. 6

Portas

Vende-se portas americanas por preços inferiores ao que custa a madeira: no armazem da bola amarella, caes 22 de Novembro n. 36.

— Vende-se a taverna da rua da Senzala Nova n. 10: a tractar na mesma ou na travessa do Principe n. 10. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Armação barata

Vende-se uma linda armação de amarello, envernisada de preto; a tractar na praça da Independencia ns. 37 e 39

— Vende-se uma parte da grande casa terrea da rua do Bemfica n. 2; a tractar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Vende se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Loterias extraordinarias

Premio maior 20:000$

Não ha bilhetes brancos

Acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga (Nictheroy) 2ª do Maranhão e a 3ª do Ceará; na praça da Indepencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C.

— Vende-se uma armação de taverna e com todos os seus utensilios, e um moinho grande para moer café; a tractar no pateo do Terço numero 82.

— COMPRAM SE umas balanças em bom estado, proprias para armazem de carne, prefere-se com correntes de ferro ou mesmo sem ellas; na rua de Pedro Affonso n. 80.

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem

Candido Amaral & C.

RUA NOVA N. 2

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux

De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.

Vinhos de Bourgogne

Pomard, Chambertin.

Champagne

Théophile Roederer & C.

Em casa de

Henry Sulzer

RUA DA CRUZ N. 35.

Vende-se

o hotel sito á rua Thomé de Souza n. 5.

Vende-se um pequeno sitio em Olinda ao subir a ladeira do Varadouro, muito proximo aos banhos do mar; a tractar na casa n. 9 da mesma ladeira, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

— COMPRA-SE um estabelecimento de molhados nas seguintes ruas: Rosario, Queimado, Rangel, largo do Mercado, lado do norte, ou Cadeia do Recife; quem quizer dispor de dito estabelecimento, deixe nesta typographia o endereço com as iniciaes S. B. D.

— Compra-se uma loja de fazendas nas seguintes ruas: Crespo, Queimado até o Livramento; quem a quizer vender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Lindas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas.

Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e santos, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Walsa Recife

Offerecida ao maestro Carlos Gomes

A venda na rua do Barão da Victoria n. 17, loja de Emilio Roberto; na rua do Imperador loja do Sr. Prealle, na livraria franceza e na rua da cadeia, lytographia do Sr. Purcell.

Guarnições de flores

Lindos ramos. e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER. Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e prestera.

FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Drogas

Tinta

Oleo de linhaça

Vernizes

Salitre

Limalha

Enxofre

Clorato de potassa.

Nitrato de stroncisna

Tinta para marcar reupa

Tinta para escrever e copiar cartas

Manná

Incenso

Gomma arabica

Gomma lacca

Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 – RUA DA IMPERATRIZ – N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
r.dianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cerdãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	360

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Na camisaria parisiense

53—Rua Nova—53

Fazem-se camisas para homens, meninos, senhoras e meninas, ceroulas para homens, meninos, e bem assim qualquer outro artigo tendente á sua arte, garantindo seu trabalho e tem para vender os artigos seguintes, e pelos baratissimos preços abaixo.

Madapolão boa-vista, peça de 20 varas, 6$000.

Lenços brancos para bolso, duzia 1$300 e 1$500.

Bibes brancos, bordados, para criança 2$000.

Lenços com barra de cô., duzia 2$000.

Meias de côr para homens (fio de Escocia) duzia 6$300.

Ditas de dita idem idem (algodão duzia 4$500

Ditas cruas, inglezas, duzia 5$500.

Ditas de cores para senhoras, par 800 rs.

Ditas para meninos de todos os tamanhos.

Collarinhos, feitios novos, para homem, duzia 6$000.

Ditos imitação de linho (caixa de 10) 600 rs.

Ceroulas de linho para homens, uma 2$ e 2$500.

Guarnições de plaquet para homens, 500 rs

Ditas para abertura (moça) 100 rs.

Cigarros de palha, fumo do Rio, masso 300 rs.

Camisas brancas e de cores de 2$500 para cima.

Gravatas de gorgorão de seda, preta, para homem, 500 rs.

Ditas de cretone, de cores, 200 rs.

RECEBEU ULTIMAMENTE

muito lindos licoreiros de crystal, que vende pelo preço de 10$ um!!

Reformam-se camisas já usadas

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lençóes de bramante, grande pechincha á 2$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claros finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantazia á 360 rs. o covado.

Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. O unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Escrava peça

Por motivo que se dirá ao comprador, vende-se uma escrava moça, sadia, recolhida, e sem vicios; para ver e tractar na travessa da Concordia n. 48.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

ARTIGOS

DE

Alta novidade.

Lindos objectos de nickel, electro-plate, bronzes, etc., sendo:

Ornamentos para mesa, candieiros, porta-bouquets, porta-cartões, tympanos, phosphoreiros e outros Rico sortimento em casa de

Henry Sulzer

35 — Rua da Cruz — 35

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar

A' rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito a prove tem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino, em cartão a 16$000!! são de 25$000

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de gang a forradas a 2$500! é barato.

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!

Ricos enxovaes para baptisados a 12$000 vendem a 18$000.

Fichús de lã a 1$500! é para acabar.

Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.

Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!

Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!

Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!

Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas.

Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça.

Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!

Chales Pompadour grandes, a 5$500!

Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

LITTERATURA

DISCURSOS PROFERIDOS NA SESSÃO MAGNA DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, NO DIA 11 DE AGOSTO DE 1882.

Minhas respeitaveis senhoras, meus illustres senhores, é a todos vós a quem me dirijo, e peço desculpai-me as incorrecções.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro doutor J. Liberato Barroso, dignissimo presidente d'esta provincia, reverentemente comprimento a V. Exc., e ouso pedir permissão para começar.

Exms. Srs. Drs. directores da *Instrucção Publica* e da *Sociedade Propagadora* da mesma instrucção, este momento veste-se das mais sublimes e pomposas galas da solemnidade, e minha fraca palavra, embora se veja abafada por entre ellas, tem comtudo o rigoroso dever de, em relação a esta vossa festa, explicar o meu humilde pensamento e o do *Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito*, que ora perante vós muito indignamente represento.

E' elle, senhores, um nucleo de pobres e infelizes soldados que de volta dos pantanos e curos da republica do *Paraguay*, teem incostadas as armas do combate, e, ao envez de já hoje gozarem no remanso da familia das glorias e recompensas d'essa demorada campanha de cinco longos annos, arrastam após de si, com bem poucas excepções, o cortejo hediondo da miseria.

O terrivel d'esta verdade, senhores, faz-me extremecer de um justo horror !...

Contar-vos *pari-passu* a historia verdadeira do que foram os meus desventurados companheiros d'armas, os *officiaes honorarios do exercito*, quando nas lettras, commercio ou armas procuravam ser uteis a sociedade, e recordar ao mesmo tempo d'esta tribuna um á um todos os seus feitos aguerridos, testemunhados a luz do sol das manhãs risonhas do seu passado ainda de hontem. quando no calor da guerra elevavam bem alto o nome *brasileiro*, comparando-os com as suas privações curtidas nas noutes tenebrosas do seu presente de hoje, seria offuscar os brilhos d'este agradavel festim litterario, ou mesmo cobrir de pesado luto a fronte altiva e magestosa d'esta vossa deusa, que constitue o maior elemento do progresso.

Oh! eu não ousarei fazel-o, para jamais incorrer em uma tão execranda censura publica.

Não, senhores, se vim hoje aqui foi somente para saudar-vos e apertar a vossa dextra em nome do *Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito*. A minha missão é esta e só esta.

Senhores e senhoras, ainda duas palavras para concluir.

Senhores da *Propagadora*, o vosso insano labor de dez annos, o homerico lidar de vossos incansaveis esforços, já estão devidamente compensados com os resultados beneficos do grandioso monumento, em cuja fachada superior se lê—*Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*.

Coragem, pois, e avante.

Se me fora dado em materia tão vasta, e de effeitos tão salutares, quaes os da educação de um povo, occupar agora esta tribuna, dispondo de mais tempo e de conhecimentos praticos, eu muito teria a expender para edificar a vossa illustrada espectativa com a exposição sincera de exemplos bem remotos, quando ainda infelizmente a ignorancia, armada em guerra, espancava nas trevas o rebento da civilisação desses tempos idos.

Hoje, porém, já não é assim; o carro civilisador—, as ferro-vias—invadem pressurosas as mais invias e longinquas florestas, e voltam logo as mais populosas cidades; e a ignorancia curva a cerviz e corre espavorida diante desses acontecimentos instructivos, que sem lhe dar guarida, impedem os seus desregrados impetos, e abafam os seus mais ousados caprichos. Hosannas, pois, ao seculo XIX.

Vou concluir, senhores, mas antes de fazer torno minhas as palavas de um eloquente orador, proferidas na tribuna da nossa *Assembléa Provincial, eu quizera*, disse elle, *em cada canto uma escola*, e eu as repito agora pedindo a devida venia para accrescentar em seguida, se *eu quizera* sim *em cada canto uma escola*, quizera tambem em cada ponto uma estrada ferrea.

São estes os dous mais poderosos incentivos para o rapido desenvolvimento moral e material de todos os povos.

Senhores da *Propagadora*, ainda uma vez vos saúdo, e aperto a vossa mão em nome do *Monte Pio dos Honorarios*, vosso admirador e inditoso irmão. Tenho dito.

Recife, 11 de agosto de 1882.

A. G. DE GUSMÃO LOBO.

—

Senhores, o Gabinete Portuguez de Leitura que timbra em apoiar tudo quanto é grande e nobre, procurando o mais que cabe em suas forças para a vanguarda dos grandes commettimentos nas sciencias e nas letras, ora adquirindo o que de mais notavel vai apparecendo nos diversos conhecimentos humanos; ora estimulando a geração á apotheose dos grandes homens que pelo seu saber deixaram immorredouros traços na sua vida; não podia, pois, ficar, indifferente ao distincto convite que lhe fez a *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica* para assistir a commemoração do seu anniversario. E assim o fez, veio, pede permissão para, por intermedio do seu fraco orador, dizer duas palavras sobre o assumpto que hoje aqui nos congrega.

. . . .

Para a felicidade, bem estar e riqueza de qualquer povo, é mister a diffusão dos conhecimentos humanos por meio da instrucção, procurando por todos os principios educal-o, afim de o tornar util a si, ao seu paiz. Mas para chegar a este desideratum que é como disse, e como vós o sabeis, o motor da prosperidade nacional, tornar-se-hiam precisos grandes sacrificios não só dos poderes constituidos, como muito mais da iniciativa particular, de forma a poder conseguir a germinação do povo que insensivelmente vai crescendo na ignorancia, e que sem razão do seu *eu* passa indifferente ao mais leve rumor dos nossos superiores

Mas nós somos os culpados.

A nossa raça como que aniquilada sem o presentir, tem deixado passar na vanguarda a raça do norte da Europa dominando-nos nas armas, nas sciencias e nas artes de uma forma que nós os vencidos não podemos dar uma difinição positiva do porque deste estado de cousas.

Embora fortes outr'ora, ficamos depois no *dolce farniente*, dormindo a sombra dos laureis colhidos, sem ao menos vir nos á mente que este nosso desprezo poderia nos ser fatal.

E assim aconteceu.

Mas isto não importa que nos deixemos conservar no mesmo estado indefinidamente !

O que se não faz em um dia pode fazer se em oito.

Não sou de opinião de chegarmos a um extremo do caminho sem o preciso tempo de o percorrer.

E para suavisar o mal que insensivelmente nos está minando o espirito, é preciso preparar o remedio para ser applicado ás porções.

Dê-se-o paulatinamente e veremos que produzirá salutar effeito.

Preparar o povo por meio da instrucção, mas esta obrigatoria, é o melhor passo dado para o engrandecimento, de qualquer paiz.

Oxalá isto seja em breve um facto, e teremos de colher resultados iguaes aos que a Allemanha, a Inglaterra e os Estados-Unidos colhem, e cujos resultados tantos beneficios tem produzido não só para os seus, como para os paizes onde seus influxos beneficos tem chegado.

E vós senhores da Propagadora ! Muito tendes feito em prol dos nossos concidadãos, mesmo mais do que vossas forças vos permittem.

Não desanimeis ? E se poderdes influir com os poderes constituidos da provincia, afim de termos uma realidade, a obrigação escolar, chegareis ao pantheon dos grandes benemeritos da patria.

O Gabinete Portuguez de Leitura, saúda-vos.

Antonio da Maia Pessoa.

—

Exm. Sr. presidente, Exmas. Sras., meus senhores. E' sempre dominado de indizivel prazer, possuido de um estremecimento que descrever não sei, que assisto á festas da instrucção ; á festas que como esta elevam-nos, engrandecem-nos e exaltam-nos aos olhos do mundo civilisado.

Sim. E quem haverá, Srs., que deixar possa de estremecer, de sentir em seu coração ávido de conhecer o bello, o justo e o agradavel ; quem haverá, digo, que ao comparecer em uma assembléa como esta, em uma reunião que tem por fim commemorar o decenario de uma instituição que tanto tem utilisado a esta provincia e que incontestavelmente tem muito contribuido para o progresso das lettras patrias, para augmentar o numero dos professionaes e dos aprendizes—a benemerita Sociedade Propagadora da Instrucção Publica— ; quem haverá, repito, que não sinta. ao commemorar o felicissimo dia de sua installação, um prazer immenso e ao mesmo tempo não anteveja como que o prenuncio de uma aurea idade, de uma época de progresso scientifico e moral que nos aguarda o futuro, se porventura esta humanitaria e illustrada sociedade continuar a progredir e a apresentar ao publico os beneficos effeitos que já tem produzido, e da qual muito temos ainda que esperar em prol da humanidade ?

Ninguem por certo.

Todos applaudem-n'a : o rico, o pobre, o sabio e o ignorante.

E assim vai ella trilhando a senda do progresso das luzes.

Ali é a Escola Normal official que por sua vez prepara o professorado para a sublime missão de magisterio ; em outras partes são as escolas já frequentadas por grande numero de alumnos que bebem a torvos a instrucção primaria ; aqui a Propagadora da Instrucção Publica a preparar tambem o professorado e a derramar luzes e conhecimento dos que a ella se soccorrem ; ali e mais além o Lyceu de Artes e Officios, collegios, Gymnasio e finalmente Academia de Bellas-Artes, de Direito e Medicina—que tractam de alargar os horisontes dos conhecimentos humanos ou antes de dar-nos os maiores desenvolvimentos e de habilitar nos, em summa, para os grandes mysteres da vida, para o engrandecimento e civilisação que aspiramos.

Srs., a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, cujo decenario hoje commemoramos, não só não é estacionaria, mas pelo contrario, tem auxiliado muito a instrucção da mocidade e não ha duvida que os seus membros, verdadeiros romeiros do progresso litterario, de dia para dia descobrem novos meios para a elevar á altura á que é justo chegar, ao apogêo da merecida gloria—a que tem direito por sua dedicação e esforços.

Oxalá, pois, que a nossa Assembléa Provincial, compenetrando se do immenso proveito que resultado tem á instrucção publica as escolas mantidas por esta sociedade, procure praticamente animal a e protegel-a, acercando-a de certas immunidades de que devem gozar instituições d'este genero.

Illustres preceptores, permitti que o pobre normalista que ora vos falla, por si e pela sociedade—RECREIO LITTERARIO DOS NORMALISTAS—vos saúde n'este dia em que sois vós o alvo d'este festim litterario, n'este dia que commemora o decenario d'aquelle em que, lutando com mil difficuldades, assentastes no grande edificio social uma pedra angular que tem servido de base e cuja duração se prolongará tanto quanto o universo ; permitti que por mim e pela sociedade que indignamente represento, me congratule comvosco, pelo muito que já haveis feito pelo augmento e difusão da instrucção em nossa provincia. Sim, as demonstrações de apreço que vos tributamos n'este dia são uma justa homenagem que todos nós vos devemos como mestres consumados a cujos esforços de dedicação e patriotismo tanto deve a juventude.

Sois merecedores de nossas homenagens e gratidão, e portanto nós vol-as rendendo n'este memoravel dia em que tantas glorias vos exornam as frontes, nada mais fazemos do que manifestar-vos um pequeno tributo de louvor de que aliás sois muito mais dignos e merecedores.

Avante, pois, illustres preceptores !

A mocidade pernambucana agradecida vos saúda.

Recife, 11 de agosto de 1882.

Sebastião Brandão

ASSEMBLEA GERAL

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 28 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(*Continuação*)

Quanto ao § 14 (Recebedorias), eleva essa verba, e é de parecer que não se póde igualar a categoria de recebedorias nas provincias onde ha Alfandegas com as recebedorias das provincias onde não as ha.

Apresenta uma reducção ao § 15 e supprime a despeza do § 17 com a administração diamantina, que entende deve ficar a cargo das collectorias nas respectivas localidades.

Quanto ás fazendas nacionaes a que se refere o § 18, achava mais vantajoso ao Estado vendel-as ou arrendal-as. Para uma e outra cousa acha-se o Governo autorisado, e o orador preferia que fossem vendidas as fazendas nacionaes do Piauhy e de Goyaz, que nada produzem.

Em todo o caso, convém supprimir esta despeza.

A opposição concorda com a reducção proposta pela commissão na verba com ajudas de custo ; propõe a suppressão das gratificações da verba constante do § 22 e reduz a do § 23 á quantia de. . . . . . 80:000$000.

O parecer da commissão dá para differenças de cambios, no § 24, a quantia de 43,56:014$843, mas o orador assevera que essas differenças se elevam a muito mais, se se attender aos balanços.

Julga conveniente, para tornar mais claras estas despezas, fazêl-as figurar no Ministerio a que ellas se referem, e não unicamente no da Fazenda. As informações do Thesouro neste ponto não esclarecem cousa alguma, de modo que a Camara vê se obrigada a votar sem saber o que vota.

Como já teve occasião de tractar da emenda ao § 30, julga se dispensado de a justificar agora.

Quanto á verba consignada no § 31 (Fiscalisação das loterias) entende que deve ser supprimida, porque um empregado do Thesouro póde ser occupado nesse serviço

O orador tem tenção de propor á Camara a abolição das loterias, por entender que é conveniente uma medida geral para acabar com este systema funesto que cada vez mais corrompe os costumes publicos e especialmente depois que foram collocadas duas monstruosas rodas de loteria no edificio da caixa da amortisação.

E' melhor prégar e dar exemplos de economia ao povo do que alimental-o com um vicio immoral e pernicioso.

Julga ter justificado summariamente as emendas que vai mandar á mesa. Muito ainda tinha a dizer a respeito do Ministerio da Fazenda ; mas não proseguirá por que a hora esta adiantada.

Antes, porém, de concluir, tem um dever de consciencia a cumprir, que é fazer algumas considerações a respeito da Typographia Nacional.

Entende que desde que o Governo montou este estabelecimento com os necessarios machinismos e material para a publicação de todos os trabalhos officiaes, parece que esses trabalhos não deviam ser mandados imprimir em typographias particulares. Entretanto, assim não acontece, pois dos documentos que tem em mão se vê que os diversos ministerios têm mandado imprimir fóra da Typographia Nacional relatorios e outros trabalhos.

Não acha justo nem razoavel que a um estabelecimento que tantos sacrificios pecuniarios custou ao Estado, não se dê o trabalho que elle poderia fazer, de modo que alguma renda que produzisse viesse compensar esses sacrificios.

Nota a falta de um regulamento para aquella typographia, porque o regulamento que ella tem são instrucções defeituosas.

O director desse estabelecimento podia até receber obras por encommendas de particulares, logo que a receita cobrisse a despeza, devendo passar o lucro para o Thesouro, como praticam as estradas de ferro, para compensar o capital com ellas empregado.

Em summa, o abuso, praticado pelo Governo, de mandar imprimir em typographias particulares alguns trabalhos que aquella casa podia desempenhar, principalmente pagando a nação a um pessoal, quer este trabalhe, quer não, é digno de maior censura.

Vem á mesa e são lidas e apoiadas as seguintes emendas :

« Ao § 7º (Pensionistas). Eleva a verba a 1,808:385$821, pedidos para o exercicio de 1883—1884.

« Ao § 8º (Aposentados). Eleva a verba á quantia de 901:128$592, pedida para o exercicio de 1883—1884. não attendido o pedido de mais de 57:000$000 para as aposentadorias que possam ser concedidas de futuro.

« Ao § 10. (Thesouro Nacional) reduza-se a verba á quantia de 618:314$, votada para o exercicio de 1881—1882 que representa as reducções propostas pela commissão sobre o pedido para 1883—1884, inferior ao pedido para 1882—1883.

Ao § 13. (Alfandegas etc.) reduza-se a verba á quantia de 4,180:513$758, pedida na proposta do orçamento para........ 1883—1884

« Ao § 14. (Recebedorias) eleve a verba á somma de 464:339$946 pedida no orçamento de 1883—1884.

« Ao § 15. (Mesas de rendas).—Reduza-se a verba á quantia de............ 11,223:960$183.

« Ao § 17. [Administração diamantina).—Supprima-se a despeza, passando a administração para as collectorias locaes, com recurso para os inspectores das thesourarias de fazenda na forma da legislação em vigor.

« Ao § 18. (Fazendas nacionaes).—Supprima-se.

Ao § 21. (Ajudas de custo).—Reduza se a verba á quantia de 50:000$000 votada para o exercicio de 1881—1882.

« Ao § 22. (Gratificação) —Supprima se.

« Ao § 23. (Eventuaes). —Reduza-se a verba á quantia de 80:000$000

« Ao § 24. (Differenças de cambios). Elimine-se a verba, levando a importancia de 5,254;476$231 pedida no orçamento para 1883—1884 ás verbas respectivas de que procedem ás differenças de cambios a bem da maior especificação da despeza.

« Ao § 30. (Obras).—Reduza-se a verba á quantia de 547:072$301, supprimida a quota pedida para a construcção do caes da praça de Pedro II ao Arsenal de Guerra.

« Ao § 31. (Fiscalisação das loterias). — Supprima-se a verba, passando o serviço a ser feito directamente pelo Thesouro. —*A. Figueira.* — *Ferreira Vianna.* — *Gomes de Castro.* — *Costa Pinto.*

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PATE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continua a 3ª discusão do orçamento do Ministerio da Agricultura, com as emendas apresentadas.

Tendo o Sr. presidente dado a palavra ao Sr. Bezerra de Menezes, levanta-se uma questão de ordem sobre a verdadeira intelligencia do art. 165 do regimento. Nessa discussão tomam parte os Srs. Andrade Figueira, Matta Machado e Duque Estrada Teixeira, e tendo dado a hora, o Sr presidente dá a ordem do dia para 3 do corrente e levanta a sessão ás cinco horas da tarde :

SESSÃO EM 3 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

A's onze horas e cincoenta minutos da manhão, achando-se presentes 75 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 30.

O Sr. Carvalho Rezende observa que nem a acta nem o *Diario Official* mencionam o seu nome, quando hontem pedio a palavra no incidente que se levantou no final da sessão sobre a interpretação do art. 165 do regimento e que não póde obter, por ter se esgotado a hora regimental ; desejava então declarar que aquelle artigo do regimento não autorisava a interpretação que hontem se lhe deu sobre a prioridade que tem o preopinante que, tendo fallado, pede a palavra para responder.

O Sr. Presidente responde que a inscripção dos Srs. deputados que pedem a palavra não vai para a acta

Em seguida é approvada a acta.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Joaquim Tavares manda á mesa e é remettido á commissão de assembléas provinciaes, o requerimento da directoria do montepio dos officiaes honorarios do exercito, reclamando contra a execução da lei provincial de Pernambuco, n. 1,660, de 10 de junho do corrente anno, mandando annexar ao cartorio de hypothecas qualquer dos officiaes que vagarem por morte do respectivo serventuario.

O Sr. Ulysses Vianna lembra que alguns membros da deputação pernambucana reclamaram contra a tarifa da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, que é tão exagerada como absurda. de modo que os transportes no dorso de animaes continuam, porque ficam mais baratos ; então o Sr. ministro da agricultura dirigiu um officio ao presidente de Pernambuco, afim de procurar entrar em accordo com a respectiva companhia sobre a reducção d'aquellas taxas procurando harmonisal-as com a tarifa actual da estrada de ferro da Bahia ; o presidente de Pernambuco, solicito como é, nomeou uma commissão para estudar as referidas tarifas, mas esta em lugar de calcar a nova tarifa sobre a da estrada da Bahia, calcou-a sobre as tarifas actuaes da estrada de ferro do Recife a S. Francisco ; entretanto, regulando a tarifa pela da estrada da Bahia, a differença seria de 25 %, em quanto que pela segunda estrada é de mais de 30 %.

Mostra que a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro serve a uma zona importante da provincia de Pernambuco, zona que tem direito ao abaixamento da respectiva tarifa, porque é este o beneficio que mais aproveita á lavoura.

Por isso, satisfazendo ao pedido da Asociação Agricola da sua provincia, que tambem foi dirigido a seus collegas, espera que o Governo approve quanto antes o projecto de tarifas confeccionado pelo presidente de Pernambuco.

O Sr. José Mariano :—O mais grave é que a companhia do Limoeiro oppõe-se a essa reducção.

O Sr. Ulysses Vianna responde que, como o Governo garante juros áquella estrada, essa reducção não será prejudicial á companhia e sim ao Governo, porque este é que pagará a differença para menos que a reducção produza, o que não é de esperar, porque a concurrencia de transportes augmentará.

Termina desejando que o Governo se inspire nos verdadeiros interesses da lavoura daquella provincia.

O Sr. Leopoldo de Bulhões explica o que dissera em seu ultimo discurso e que foi mal interpretado : não se referio a transacção alguma entre deputados mineiros e de Goyaz sobre os limites das respectivas provincias ; disse apenas que alguns deputados de Minas e de Goyaz haviam combinado um meio pratico de resolver essa importante questão.

O Sr. José Mariano pedio a palavra desde hontem para o fim de enderecar ao Governo o pedido em que foi precedido pelo Sr. Ulysses Vianna, e que dispensa-o de addazir quaesquer outras considerações.

Aproveita, porém, o ensejo para rogar á mesa que interponha o seu valioso concurso perante a commissão á qual foi submettido um projecto que apresentou em relação á cabotagem nacional; visto que hoje tracta-se de estudar os meios de desenvolver a prosperidade do paiz, o Governo não deve ser indifferente a esta questão, porque está no interesse de todos salvar a industria naval da ruina de que está ameaçada.

Conclue desejando que se institua debate franco a respeito, embora o seu projecto seja substituido por outro que melhor satisfaça os interesses nacionaes.

O Sr. Presidente diz que a commissão attenderá ao pedido do nobre deputado.

O Sr. Felicio dos Santos responde ao patriotico discurso que hontem pronunciou o Sr. Andrade Figueira no orçamento da fazenda, que S. Exc. commetteu uma inexactidão, dizendo que a administração diamantina deve ser extincta, porque é apenas repartição de percepção de impostos ; a administração dos terrenos diamantinos da provincia de Minas-Geraes não é só uma estação de recepção de impostos é ao mesmo tempo uma repartição que tem por fim pôr em hasta publica aquelles terrenos, resolver as questões sobre as respectivas medições e outras que podem apparecer ; assim, a sua suppressão seria uma calamidade e a completa desorganisação de um importante serviço.

Mostra que essa repartição já foi supprimida, o que occasionou grande perturbação naquelle serviço e que o imposto alli foi creado sómente para manter-se a administração diamantina.

Estando de accordo com muitas das emendas apresentadas pelo Sr. Andrade Figueira, entendeu dever dar a razão por que não concorda com aquella e não vota symbolicamente contra ella.

O Sr. Martim Francisco responde a um aparte do Sr. João Caetano, declarando que espera a passagem dos orçamentos para, em vista de documentos incontestaveis, dar resposta cabal ao nobre deputado ; limitando-se agora a defender o Sr. Manoel Pereira Cassiano das accusações que lhe fez o nobre deputado, e que não precisava de defeza, porque a teve completa na opinião do illustre desembargador Olegario, quando funccionava na Relação de S. Paulo.

Referindo os factos como se deram, termina julgando não ser de bom aviso vir atacar na Camara os adversarios com quem se combate nas localidades.

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continúa a 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura com as emendas apresentadas.

O Sr. Ignacio Martins pede e a Camara approva o encerramento desta discussão.

Em seguida procede-se á votação das emendas e são approvadas as seguintes :

« Ao § 7º—Em seguida ás palavras—e escola veterinaria—diga se—sendo estabelecida na cidade de Campos uma das escolas agricolas. Sala das sessões, 2 de agosto de 1882.—*R. Peixoto.* »

« Ao § 7º—Em vez de 100:000$ para auxilio ás escolas praticas de agricultura e para a de veterinaria, diga-se- 150:000$. (Da commissão.) »

« Ao § 15—Em vez de 1,492:187$280, diga-se—2,052:187$280, para o prolongamento da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz, pelo valle do Jundiahy á villa de Macahyba e d'ahi bifurcando-se para a do Ceará-mirim e cidade do Principe, na provincia do Rio Grande do Norte. Sala das sessões, em 27 de julho de 1882.—S. R. *Bezerra Cavalcanti.* — *Tarquinio de Souza.* »

(*Continúa*).

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

Continuação do n. 188)

II

Os namorados de Natalia

— Sabe perfeitamente que a amo como um louco, minha querida respondeu elle, mas estou porventura só n'este mundo ?

Ao lado do amor que lhe tenho, ha outra affeição com que devo contar, e tenho minha mãi, cuja vida tem me sido exclusivamente dedicada ; conheço-lhe o caracter, era capaz de morrer de desgosto se eu me casasse contra sua vontade.

— Então a filha do professor de Frestoye, é um ente tão insignificante, que a Sra. Brévans se julgue deshonrada de a ter como nora, disse ella fazendo-se vermelha.

— Não me comprehendeu, e está se amofinando sem motivo. Dizendo que minha mãi não admittiria tal casamento, não quiz senão dizer-lhe que era ambiciosa como todas as mãis que adoram os filhos ; como eu tenho passado a vida n'uma modesta mediania, sonha com o tornar me rico !

— Dinheiro ! Ahi apparece a questão de dinheiro... Assim como a todos os outros, não é a mulher que lhe falta, é o dinheiro !

Dinheiro ! repetio ella com um sorriso de despreso ; pois fique sabendo que o teria aos montes, se quizesse ! Para ser rica, sabe ? bastar-me-hia dizer uma palavra e teria terras, pastos, florestas, como o senhor nunca ha de ter !

Emquanto fallava assim, não sem uma certa exaltação, Gontran olhava para ella com ar sorprehendido e inquieto, e perguntava de si para si, se de repente Natalia não teria sido atacada de loucura.

— Vejo que me julga louca, proseguio ella. Pois affianço-lhe que nunca a minha cabeça regulou melhor ; sabe quem sahio d'aqui ha pouco ?

— Desconfio : o marquez de Cadoret, na qualidade de maire, que exerce sériamente as suas funcções, vem muito frequentes vezes inspeccionar a escola : é, pelo menos, o que dizem por ahi !

— Sabe tambem que me faz a côrte ?

— Tem o sufficiente bom gosto para o fazer.

— Apesar de velho, disse Natalia, o nosso maire é muito amavel e os seus sentimentos para commigo traduziram-se ainda ha pouco pela offerta do seu casal do Moinho de Chaumard, se eu lhe quizesse pertencer. Não está com meias medidas, como vê !

— Chaumard ? mas isso equivale a dez mil francos de renda, nem mais nem menos ! E' uma fortuna.

— Pois recusei, respondeu a moça com a voz afogada, porque preferia uma modesta mediania com o senhor, do que a riqueza com elle ! fui bem tola, não é verdade, de contar com o senhor ?

— Quer dizer que está arrependida de ter recusado ?

— Nunca pertencerei ao marquez de Cadoret, salvo se elle me offerecer o seu nome com a sua fortuna.

— Safa ! Como é ambiciosa !

— Acha !

— Permitte-me que a venha ver ainda, de tempos a tempos ? perguntou Gontran meio sério, meio ironico.

— E' melhor que as nossas relações fiquem por aqui, respondeu Natalia em tom secco.

— Está zangada commigo ?

— Por modo nenhum. Mas deve comprehender que o meu futuro ficaria irrevogavelmente perdido se viessem a desconfiar das nossas relações passadas... peço-lhe, pois, que me dê a sua palavra de honra de que, aconteça o que acontecer, nem por um gésto, nem por uma palavra, trahirá o nosso segredo.

— Pensa sériamente em casar com o marquez ?

— Quem sabe ! disse ella, acontecem na vida tantas cousas inverosimeis ! Mas dá-me essa palavra que lhe pedi ?

— Dou-lh'a com todo o gosto, minha encantadora Natalia, respondeu Gontran.

— Então, adeus, meu amigo, disse ella, estendendo-lhe as faces para receber um beijo. Depois accrescentou com melancolia :

Que pena, podiamos ser ambos tão felizes !

Gontran sahio da casa da escola pelo caminho por onde tinha vindo.

A moça ouvio o ruido dos passos, que se afastavam.

— Está tudo acabado !.... disse ella, suspirando e deixando-se cahir n'uma cadeira.

A febre moral, que até então a tinha sustentado, desappareceu : á colera, ao orgulho offendido, tinha-se succedido a magua de haver sido tida em tão pouca conta, e a vontade firme de reconquistar o coração do seu namorado.

Fosse desgosto profundo, fosse despeito, o certo é que chorou por muito tempo, com o rosto entre as mãos e abafando o barulho dos soluços.

Esta moça que, na apparencia, parecia tractar o amor como um negocio qualquer, tinha todos os ardores de uma mocidade exuberante, toda a effervescencia das naturezas apaixonadas.

Não fechou os olhos em toda a noite, nem mesmo lhe passou pela idéa deitar-se na cama.

O sol, quando se levantou, sorprehendeu-a na mesma posição ; as lagrimas tinham cessado de correr, mas os olhos vermelhos testemunhavam uma recente commoção.

Vio-se no espelho.

— Estou feia, que metto medo, disse ella comsigo, e tenho necessidade, pelo contrario, de ser bonita.

Então banhou o rosto. A ablução apagou promptamente os vestigios da insomnia.

Assim que foi dia claro, o professor bateu de novo na porta do quarto da filha ; queria continuar a conversa que começara com ella na vespera.

Traçando o retrato d'este novo personagem, cumpre-nos asseverar que não temos, de modo nenhum intenção de offender a classe a que elle pertence.

As mais honrosas profissões, não teem sempre, mais ou menos, alguns membros pouco dignos ? Estes casos, desde já o dissemos, são raros.

Feitas estas declarações, prosigamos.

O professor da communa de Frestoye era um homem baixo e magro, amarello, com perfil de raposa e de pernas arqueadas ; tinha uma cara angustiosa, o olhar falso ; a baixeza e a manha dominavam na expressão das suas feições ; este exterior, cuja resultante synthetica era uma fealdade repugnante, formavam perfeito contraste com a bella moça, que era sua filha.

Comtudo este homem tão desfavorecido da natureza, era esperto intelligente, e até mesmo instruido.

Os progressos dos discipulos demonstravam a excellencia do seu methodo.

Fóra da aula, gostava de beber e de fallar ; era o orador predilecto da taverna da viuva Mangeart, especie de club da localidade.

Não o estimavam, temiam-o; porque sabiam que era invejoso, vingativo e velhaco.

N'esta alma cheia de ruins paixões havia. comtudo, uma boa fibra.

Maulin era um excellente pai, adorava a filha, a bella Natalia. Por causa d'ella era capaz de soffrer as mais duras privações ; tinha por ella o amor das féras pelos filhos... seria capaz até de commetter um crime para a defender ou para a fazer feliz.

Ao chamado do pai, Natalia tinha ido abrir a porta.

— Vamos lá á confidencia, rapariga, disse elle sentando-se... temos tempo de dar á taramella emquanto os pequenos não vêm para a aula. O marquez veio-te visitar hontem, não é assim ?

— Como é que o soube, meu pai ?

— Ouvi lhe os passos do cavallo, quando elle passou em frente da taverna, onde me demorei um pouco mais do que o costume, para lhes deixar a liberdade de conversarem juntos.

— Com effeito, o Sr. maire passou hontem a noite commigo ; ficaria mesmo por mais tempo, se eu o não tivesse posto na rua.

— Puzeste na rua o Sr. marquez ? repetio Maulin, encarquilhando os olhinhos pardos.

— E ainda foi pouco.

— Então que fez elle para merecer ser tractado assim ?

— Pois não teve o atrevimento de me propôr a doação do seu casal de Choumard, se... consentisse em pertencer-lhe ?

— E que respondeste, rapariga ?

— Não hesitei um só momento, meu pai : pensei que o sacrificio do meu coração e da minha mocidade valia um pouco mais.

— Sabes tu que esse casal, mesmo por preço arrastado, vale mais de cincoenta mil escudos ?

— E' possivel ; mas para que hei de eu contentar-me com uma fracção, quando posso ter a totalidade ?

Maulin teve como que um deslumbramento.

— Serias marqueza ! morarias no palacio ! exclamou elle.

— E porque não ? respondeu Natalia ; porque não ? repetio ella com convicção, dando palmadinhas na cara do pai.

— E' um sonho ! E' impossivel ! disse o professor, seria muito !

— Não é meu pai quem me tem dito mais de uma vez que o homem é animal que se eleva pelas paixões ?

— Sem duvida !

— Pois bem, meu pai, visto que o marquez me ama, eu o levarei onde elle não pensar chegar... ao casamento.

(*Continúa*)

Ty. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 43

MUTILADO